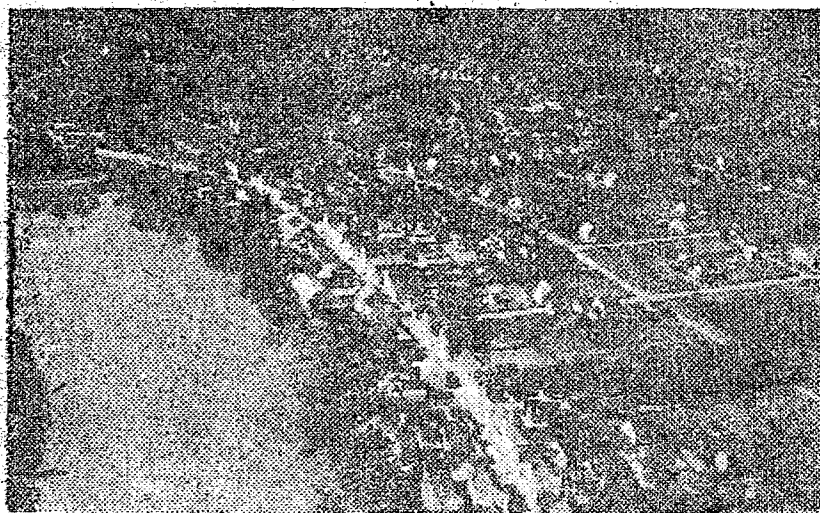


Para o caboclo obscuro, familiar da matla humida, cheia de trevas e assombrações, para o alemão que deixou além o seu valor ousado, os encantamentos das suas florestas e das suas montanhas, para o italiano que trouxe ao sertão o espirito illuminado por séculos de grandeza fascinada, para todo o espirito humilde, enfim, que forma o amalgama da nossa grandeza, aqui, no dia de hoje, esta saudação e aqui esta afirmação do nosso orgulho, pela terra que nos irmana nos mesmos sofrimentos e nas mesmas alegrias e á qual dedicamos o melhor do nosso esforço, do nosso amor, e do nosso enternecido carinho

Município de Blumenau HISTORICO

O grande desenvolvimento da colonia fundada pelo dr. Hermann Blumenau, em 1850, o seu constante progresso, fizeram com que o governo Imperial, por decreto de 4 de Fevereiro de 1880, a elevasse a municipio. A grande enchente de 1880, porém, a par dos innumeros e enormes estragos causados á população atraçou, por annos, a installação do municipio, o que só se realizou a 10 de Janeiro de 1883. Era mais uma conquista dos nossos primitivos colonos. — Emancipado, o municipio podia entregar-se inteiramente ás suas primeiras necessidades.



Blumenau — Vista tomada de avião

Desde o dia 10, Blumenau começou a ser dirigido por Henrique Flores Filho, o primeiro presidente da Camara. Seu governo, prospero e feliz, raras vezes perturbado, durou cinco annos, até 7 de Janeiro de 1887.

Nesse dia, tomou posse o novo presidente da Camara, que foi Guilherme Schaeffer. A maior calma e continuo progresso caracterizou este periodo governativo. Em 7 de Janeiro de 1889, passou o poder a Gustavo Salinger, que governou até 1890 (7 de Janeiro). Durante esta gestão, foi proclamada a Republica, que veio mudar toda a feição administrativa. Henrique Clasen, recebeu, então o governo do municipio, presidindo-o pelo espaço, apenas, de onze dias, até 18 de Janeiro de 1890.

Entretanto, era nomeado o Conselho de Intendencia, que ficou sob a presidencia do dr. José Bonifacio da Cunha. Em 24 de Fevereiro de 1891, foi promulgada a Constituição da Republica Federativa do Brasil. As ex-provincias do Imperio, tornaram-se Estados autonomos e igualmente autonomos os municipios, unidos, porem, nos negocios de interesse commum.

Em Blumenau, realizou-se a eleição para Super intendente, em 31 de Agosto do mesmo anno. Sahiu eleito o dr. José Bonifacio da Cunha, antes presidente do Conselho de Intendencia.

Porém, a sete de Abril de 1892, resignou o cargo, sendo empossado Fritz Müller, cientista de renome e batalhador incansavel. A ex-camara, estando legalmente constituida, fez franca opposição ao governo Estadual, que o havia demittido. Este, para serem cumpridas as suas vontades foi obrigado a enviar forças armadas. Foi deste modo, apoiado nas armas, que Fritz Müller tomou conta do poder. Contudo, suas atitudes fizeram surgir contratempos que originaram, pouco depois, a sua demissão. Foi nomeado Guilherme Engelke, que, por sua vez, resignou em favor de Francisco Fausto. Foi por este tempo, que rehenou a revolução contra o governo de Floriano Peixoto. Em Outubro de 1893, a ilha de Santa Catharina, torna-se a sede do governo revolucionario. Já estando todo o nosso Estado em mãos dos Federalistas.

No nosso municipio foram feitas as eleições em 20 de Novembro de 1893, sahindo eleito, Henrique Probst. Esta eleição foi acerbamente combatida antes de ser confirmada, chegando mesmo a ser annullada. Henrique Probst governou com segurança e honradez. Blumenau, neste periodo de agitação que atravessava S. Catharina, mostrou-se sempre inabalavel.

Depois de vencida a revolução federalista, por Floriano, procederam-se, a sete de Abril de 1895, novas eleições.

O novo Super intendente eleito foi Otto Stutzer, que tomou posse a 16 do mesmo mês, permanecendo até 31 de Dezembro de 1896. Com o auxilio efficaz do governador Estadual, dr. Hercilio Luz, Otto Stutzer, pôde administrar calmamente Blumenau, que muito lhe deve.

Nas eleições de primeiro de Janeiro de 1899, recebeu a Superintendencia o dr. José Bonifacio da Cunha. Sua prospera gestão administrativa, só terminou a 31 de Dezembro de 1902.

A primeiro de Janeiro de 1903, sendo eleito, assume ao cargo Alvim Schrader, que governou 12 annos, até 31 de Dezembro de 1914. Neste longo espaço de tempo, Blumenau, firmou-se definitivamente. Seu progresso tomou grande incremento. Algumas obras dignas de menção, foram: a installação da luz electrica, do telephone, a ponte sobre o rio Garcia, na rua 15 de Novembro e foi, também, inaugurada

Decreto no. 314

O major Ruy Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições.

CONSIDERANDO que o 50º anniversario da fundação de Blumenau será comemorado festivamente pela sua população e autoridades.

DECRETA:

Art. unico. — Fica considerado feriado, em todo territorio do municipio de Blumenau, o dia 10 de janeiro de 1933, revogadas as disposições em contrario

Palacio do Governo em Florianopolis, 31 de dezembro de 1932.

Ruy Zobaran, Manoel Pedro Silveira.

MARCOS KONDER

Se Blumenau é dentro do Estado sem contestação alguma a communa sem par, cuja pujança económica e cujo progresso cultural constituem o nosso mais legitimo orgulho de catharinenses, elle representa no valle do Itajahy certamente o logar de uma Capital, de um nucleo central, donde se irradia para todos os quadrantes o potencial de forças economicas e sociaes que impulsionam o desenvolvimento e asseguram o futuro da região banhada pelo maior rio do littoral catharinense.

E, particularmente para nós, os que nascemos no municipio fundado na embocadura deste rio e na sahida deste valle, para os itajahyenses outros motivos existem para commungarmos com a vossa alegria e com o vosso jubilo. Além dos laços indissolúveis de intercambio que unem Itajahy ao municipio, do qual é poro e esquadouro, ali temos no proprio acontecimento hoje comemorado uma circumstancia historica que entrelaça originariamente a vida e os destinos de ambos. Quero referir-me ao facto de ter sido Itajahy quem, desmembrando Blumenau do seu territorio, deu-lhe em 1883 a sua carta de maioridade. Naturalmente não é sem um certo constrangimento que um pai vê o filho maior abandonar o lar para construir sua propria casa, mas é sempre com paternal orgulho que elle se revê na prosperidade dos seus filhos, principalmente quando o tronco familiar primitivo gosa também indirectamente os frutos do trabalho dos seus descendentes. Planta debil e fronzina em 1883, hoje arvore frondosa, Blumenau, na sobrepujança do seu crescimento, projecta sobre o municipio pater a sombra da sua grandeza.

(Trechos da conferencia realizada ontem á noite, no Salão do Club N. America, a proposito do 50º anniversario da fundação do municipio de Blumenau).

a Estrada de Ferro até Hansa. Este ultimo melhoramento, tornando os meios de comunicação mais facéis, augmentou muito a nossa exportação.

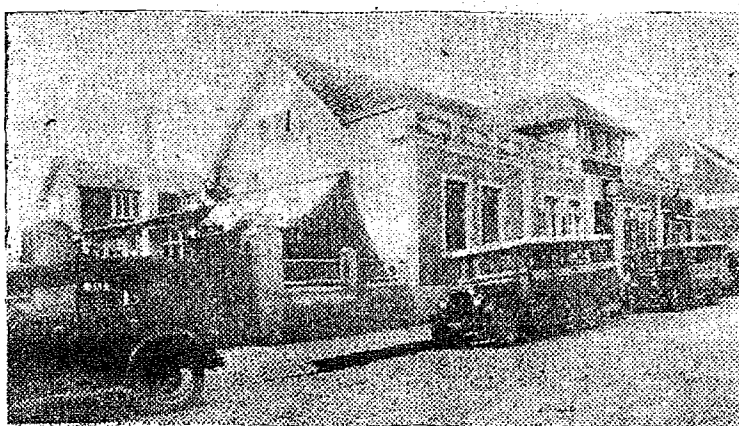
Paulo Zimmermann, o substituiu. Eleito a primeiro de janeiro de 1915, governou até junho de 1923, anno em que faleceu. Paulo Zimmermann foi o homem das estradas.

O nosso municipio foi de progressos em progressos, tendo, então, em estradas de rodagem, passado a possuir nada menos que a metade das existentes em todo o territorio catharinense.

Substituiu-o Curt Hering. Não entrando em pormenores sobre seu governo, assignalamos, entretanto os grandes feitos a elle devidos. As pontes de Indaial, de Rio do Sul, da Velha, o prolongamento da luz electrica até Rio do Sul, o calçamento da rua 15 de Novembro, as casas das Intendencias Districtaes e muitos outros uteis melhoramentos attestam claramente o que foi o seu periodo administrativo. Podemos lembrar, ainda o optimo estado de conservação das nossas vias de comunicação, que sempre nos foi motivo de distincção. Foi Curt Hering deposto pela revolução de 1930.

Assumiu então o poder, João Kersanack, commerciante de grande prestigio no municipio, que se demittiu a 3 de fevereiro de 1931.

Actualmente, é prefeito provisorio, nomeado, Candido de Figueiredo.



Hotel Boa Vista — Blumenau

Palavras do passado, que servem no presente

No dia em que commemoramos o cincoentenario da fundação do nosso municipio, é justo, também relembrarmos palavras da autoria do dr. José Bonifacio da Cunha, superintendente municipal, quando da comemoração do jubileu da fundação de Blumenau, em 21 de Setembro de 1900, que assim se expressou: «Blumenau».

«A comemoração de factos salientes da vida dos povos é uma das faces mais brilhantes e nobres da luta pela vida.

A conservação phisica da especie sem a esteira de seus feitos a afundar-se nos tempos idos, sem recordação do que ella foi socialmente falando, para que se avalie o que o presente alcançou e se divulga com segurança ao futuro, seria a animalização do homem. A negação da civilização, a capitulação ante as forças destruidoras que de todos os lados nos cercam.

A geração presente está imposto o dever de cada dia fundir o elo desta ligação interminae e mais ainda de deixar, com o traço phisico de sua passagem pela vida, os traços de seu caracter, dos intentos que a animavam.

A simples recordação historica da existencia não satisfaz; é uma photographia muda, nada significa, se não se lhe der vida juntando os meios das gerações presentes ou futuras avaliarem o papel representado no seu momento de existencia.

Este dever é tanto mais iniludivel quanto o proprio presente, por uma comprehensão falsa, pôde prejudicar o futuro, annular mesmo todo o trabalho pacifico, generoso, edificado sobre os mais louvaveis intentos.

Blumenau com o concurso dos elementos que o compõem pôde e deve neste meio seculo de existencia proficua, entre as alegrias da festa, mostrar que corresponderá aos intentos dos que aqui lançaram o germen proveitoso e util; que seu fim de paz e de progresso se traduz incontestavel no accordo unanime que a comemoração de agora representa.

Que ella sirva para içar bem alto, á vista de todos a flamula da paz, da harmonia que reina entre os que a actividade da vida aqui juntou, sem distincção de raça, sem preconceitos nativistas.

Congregados no labor intenso do engrandecimento da patria brasileira, espontaneamente aceita pela grande maioria, tem a sua guarda imposta pelos mais rudimentares elementos de lealdade.

Que esta data que passa, na qual Blumenau pôde condensar na solemidade de agora a imagem do que elle é, afugente os temores dos sinceramente escrupulosos, e já este esforço de hoje terá uma recompensa valiosa.

Descontentes ou pífidos os ha em todos os tempos; os exploradores do alarme que sob zelos patrióticos embucam politicos designios, açulando a credulidade e a desconfiança dos descuidados; os incapazes por incultura, perversos por ingratidão innata que pensam ser agradaveis aos governos de seus paizes de origem, acenando-lhes com a idéa de predomínio; mas elles, felizmente são poucos.

A alluvião unisona dos moradores de Blumenau os asfixia.

Blumenau mostra agora, como em cincoenta annos a phantasiada base de operações já é um exercito consideravel, mas conquistador da terra pela enxada e a charrua, pela cultura do sólo, pelo labor diario, economico e pacifico.

Blumenau pegará em armas é verdade. como já o fez, mas para defender a integridade da Nação brasileira, nos campos do Sul, para confundir seu sangue indistintamente com o dos nacionaes, como cada dia mistura o seu suor, as suas contribuições, os seus deveres e direitos politicos e civis. Pegará em arma, como já o fez nas luctas internas para garantir o governo legalmente constituído e com elle a ordem e a lei.

Blumenau é brasileiro de sentimento sincero, essencialmente respeitador da soberania e integridade da Nação que a consideravel maioria de seus municipios aceitou gostosamente como patria e a transmite com satisfação a seus filhos.»

As Comemorações de Hoje

Às 6 horas — Salvas de morteiros e rojões no morro do Aipim. — Às 8,30 — Missa solemne na igreja matriz, com a assistencia do revmo. Bispo diocesano.

Às 12 — Salvas de morteiro e rojões.

Das 16-18 — Retreta na praça Hercilio Luz.

Às 21 — Banquete no Theatro Frohsinn. Farão os discursos allusivos á data os srs. Ferreira da Silva e Cel. Pedro Christiano Feddersen. — Cinema ao ar livre, na praça fronteira ao «America». Serão focalizados varios films sobre Blumenau. — Baile de gala no Club dos Atradores. — Baile de gala no Club Nautico «America».

— O sr. J. Ferreira da Silva, por pedido do ex-presidente Adolpho Konder, representará-lo em todos os actos commemorativos.

Movimento do Município de Blumenau em 50 annos

RECEITA — A receita do Município de Blumenau, durante o período de cinquenta annos, de Janeiro de 1883 até fim de 1932 orça em um total de 16.633.322\$000. Desta receita, 80 % são devidos à Arrecadação de impostos e rendas, num total 13.296.719\$000 e o restante 20 % num total de 3.336.603\$000, de empréstimos a longo e curto prazo.

DESPEZA — A despesa Municipal, durante o mesmo período, é de 16.598.033\$600. Desta 10 % coube a Administração, Fiscalização e Expedientes: 1.657.469\$000. Para Obras Publicas foram gastos 68 % 11.158.736\$000. Na Amortização e juros da Dívida Flutuante, Diversas Despesas (auxílios e etc.): 3.881.828\$600.

Para mais perfeita compreensão, damos abaixo os mesmos dados em quadro:

RECEITA	DESPEZA
Arrecadação de Impostos e rendas 13.296.719\$ (80 %)	
Empréstimos a curto e longo prazo e outras diversas receitas 3.336.603\$ (20 %)	
Administração, Fiscalização e expedientes 1.657.469\$ (10 %)	
Obras Publicas 11.158.736\$ (68 %)	
Amortização e Juros da Dívida Flutuante, Diversas despesas, (Auxílios, etc.) 3.881.828\$600 (22 %)	
Total da receita (em 50 annos) 16.633.322\$	
Total da Despesa (em 50 annos) 16.598.033\$600	
Saldo existente em caixa, em fim de 1932. 35.288\$400	
Balanco 16.633.322\$ 16.633.322\$000	
Ainda, a mesma receita, calculada de 10 em 10 annos, no período destes 50 annos:	
Annos Receita Despesa	
1883 - 1892 171.189\$000 164.848\$000	
1893 - 1902 687.665\$000 641.017\$000	
1903 - 1912 1.213.972\$000 1.213.949\$000	
1913 - 1922 2.777.786\$000 2.767.686\$000	
1923 - 1930 11.782.710\$000 11.760.633\$600	
1883 - 1932 16.633.322\$000 16.598.033\$600	
Saldo 35.288\$400	
Balanco 16.633.322\$000 16.633.322\$000	

Receita do Governo Federal

O Governo Federal arrecadou, num período de 20 annos, de 1913 a 1932, pelas suas Collectorias, impostos e etc. o total de 23.339.095\$000.

Damos abaixo um quadro explicativo

Impostos e Rendas Federaes - Collectorias	
1913 - 1922 3.730.345\$000	
1923 - 1932 19.608.750\$000	
1913 - 1932 23.339.095\$000	
Durante os ultimos 5 annos	
1927 2.123.824\$000	
1928 2.129.187\$000 (1931 - Sem o dis- tribuição de Rio do Sul)	
1929 2.189.787\$000 (Receita de 1932: 1.950.510\$000 do Rio do Sul)	
1930 2.392.571\$000 (Receita de 1932: 2.185.861\$000)	
1931 2.392.571\$000 (Receita de 1932: 2.185.861\$000)	
Total: 5 annos 10.785.879\$000 (calcul. 2.200.000\$)	

O TELEGRAPHO rendeu de 1913 a 1922 460.758\$000, de 1923 a 1932 1.072.704\$000, num total de 1.533.462\$000 de 1913 a 1932.

A Repartição do Correio, de 1913 a 1922, rendeu 186.759\$000 - de 1923 a 1932 981.964\$000. Total de 1913 a 1932 - 1.168.723\$000.

A Estrada de Ferro, de 1913 a 1922, teve a receita de 2.438.350\$000. De 1923 a 1932 - 6.508.640\$000. Total de 1913 a 1932 - 8.946.990\$000.

A Linha Fluvial rendeu no primeiro período 744.910\$000 e no segundo 1.440.951\$000, num total, de 1913 a 1932 de 2.185.861\$000.

TELEGRAPHOS, CNRREIOS, ESTRADA DE FERRO e a LINHA FLUVIAL já estão incluídos na descriminação geral de renda federal arrecadada no município.

Impostos e Rendas Estaduaes arrecadados no município

Impostos de Collectorias e agencias do Estado.

1913 a 1922 4.288.354\$000	
1923 a 1932 12.583.831\$000	
1912 a 1932 16.872.185\$000	

Durante os ultimos 5 annos

Sem os impostos de exportação.	1927 - 1.339.340\$000
(em 1931 não está incluída a contribuição de Rio do Sul, que importou em 1930 em 210.868\$000)	1928 - 1.512.502\$000
	1929 - 1.547.662\$000
	1930 - 1.491.042\$000
	1931 - 1.453.831\$000

5 annos - 7.335.386\$000

Exportação e Importação

Onde principalmente, vemos o grande progresso do nosso município é nas cifras referentes à importação e exportação.

Para simplificar damos os resultados em períodos de 10 annos.

Exportação:	
De 1883 - 1892 7.942.640\$000	
1893 - 1902 11.965.845\$000	
1903 - 1912 17.517.632\$000	
1913 - 1922 67.262.447\$000	
1923 - 1932 310.186.862\$000	
Total em 50 annos 414.825.426\$000	

Importação:	
De 1883 - 1892 8.133.652\$000	
1893 - 1902 11.967.945\$000	
1903 - 1912 16.532.170\$000	
1913 - 1922 63.105.318\$000	
1923 - 1932 249.003.700\$000	
Total em 50 annos 348.742.485\$000	

Tivemos um saldo a favor da exportação num total de 66.082.941\$000

Amali Rovere Destri
e
José Destri

Participam a V. Exia e Exma. Família o contracto de casamento de sua filha Luiza com o sr. Heitor Dominoni.

Florianopolis, 25-12-32.

Luiza Destri
e
Heitor Dominoni
apresentam se noivos.

PRESENTE

Do sr. Walter Voss, proprietário do modelar «Café e Confeitaria ELITE», recebemos um presente delicioso e bem confeccionado sorvete.

Agradecemos a gentileza do sr. Voss, e recomendamos aos nossos leitores o novo e bem montado estabelecimento da rua 15 de Novembro, o «Café e Sorveteria ELITE».

MEDEIROS Backpulver und
Vanillinzucker
Sind die Besten

LABORATORIO DE ANALISES DO SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL

Aviso

Tendo terminado em 31 de Dezembro, do ano findo, a permissão para exportar produtos de carnes e derivados sem o registro das respectivas fabricas, comunico aos senhores industriaes interessados, que o Laboratorio de Analises do Serviço de Industria Pastoral desta cidade, não mais fornecerá certificado de sanidade para embarque de produtos sem o preenchimento daquela formalidade.

J. LOCHARD RODRIGUES

Encarregado do Laboratorio de Analises do S. I. P.

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado Club de Sorteios do Brasil

Filial em Florianopolis:

Rua Visconde de Ouro Preto N. 13

Resultado do 195º sorteio, realizado no dia 4 Janeiro de 1932

Caderneta n. 8.426

Premio no valor de Rs. 5.000\$000

Foi premiada no valor de cinco contos de reis (5.000\$000) a caderneta n. 8.426, pertencente a prestamista Maria José Lessa Schuldt, residente em João Pessoa (Estreito)

Premios no valor de Rs. 30\$000

0.668 - Francelina Maria Feliciano - Itacorobi
2.240 - João Claudino da Rosa - Florianopolis
5.132 - Anita Leal - Biguaçu
1.906 - Bernardina Cardoso Coelho - Florianopolis
5.453 - Americo Sota Ouriques - Florianopolis
7.219 - Julio Zisener - Indaiatuba
1.317 - Jadviga Tereza Zajic - Cresciama
9.178 - Amelia Damiao - Cresciama
13.626 - Otilia Balsini - Blumenau
13.677 - Lino Matos - Imarui

Premios no valor de Rs. 10\$000

10.859 - Ambrosio João Silveira Filho - Laguna
8.441 - Francisco Braz Lamark - Caira do Norte
0.562 - Marconillo Dias - Ribanceiras
6.323 - Maria Ana Pereira - Bifurcação
6.264 - José Marques Vieira - Blumenau
10.548 - Constance Papesch - Florianopolis
4.762 - Flora Maria da Silva - Florianopolis
10.225 - O. M. S. - João Pessoa
11.910 - Iracema Ribeiro - Florianopolis
7.493 - Ari Costa - Tubarão

Isenções de pagamento por cinco sorteios

2.026 - Isolina e Anna de Jesus - Itacorobi
8.736 - Leonor Queiroz Bergler - Laguna
6.305 - Luiza Monradine - Florianopolis
6.450 - Herberto Boehm - Blumenau
4.684 - Adir Cassia de Noronha - Tijucas
4.588 - Oge Xavier - Florianopolis
0.699 - Germano Emilio Corrêa - Cachoeiras
10.392 - Caetano Julia de Souza - Rio Perdido
7.385 - João Pedro Soares - Sambaqui
12.091 - Avelina Jacomelli - Ribanceiras

Florianopolis, 4 de janeiro de 1933.

VISTO

Os Proprietarios

João P. O. Carvalho Chaves & Cia.
FISCAL DO GOVERNO FEDERAL

O concurso italo. na grandeza de Blumenau

Mil oitocentos e setenta e cinco é a data do início da colonização italiana em Blumenau.

O amparador e caloroso acolhimento feito pelo dr. Hermann Blumenau aos primeiros imigrantes italianos, demonstra o valor colonial que encerravam, e que elle tão superiormente lhes em prestava.

Aos primeiros desbravadores italianos dos nossos sertões, em numero de 27, que aqui chegaram para logo, pressurosos, succederam-se 240 em 1876, — 68 em 1877, — 438 em 1887, e assim, anno a anno, se ia formando um nucleo colonizador, ficando raizes, através dos seus descendentes, distendendo-as dentro da nossa economia e da historia da nossa limpida evolução, com os costumes, vigor e perseverança que tanto os caracterizam.

Agricultores por excellencia, apenas instalados, se entregaram ao cultivo intensificado da glêba, com essa tenacidade dedicada e firme dos que cumprem, embora obscuros, um nobre e glorioso destino.

O seu trabalho preliminar se foi desenvolvendo rapidamente, e, de si, não lhes foi grande embaraço ambientar-se, constituindo a terra do seu amoroso cuidado e do seu suado labor, a segunda patria, a patria do seu coração.

Assim, instituindo implicitamente em norma guieira o lema «ordem e trabalho», entraram activamente a objectivar a grande obra agricola, que, parallela ao esplendor do trabalho dos colonos, como das victoriosas industrias dos elementos alemães, aqui está produzindo os mais estupendos resultados.

Rodeio, Ascurra, Encruzilhada, Rio do Cedro, Massaranduba, Santa Maria do Timbó, Tayó, Aquidaban, Rio d'Oeste e outros centros são indices seguros de colaboração efficientemente preciosa no engrandecimento do município.

Devido a uma viagem prolongada de muita urgencia da qual voltei nestes dias, esta publicação se faz só hoje.

Joinville, 29 de Dezembro de 1932

Barão Fernando von Dreifus

A sua irradiação por todos os recantos do município, tem trazido notavel desenvolvimento commercial e a elevada capacidade productora de que o nosso censo estatístico é uma afirmação confortante.

As terras incultas, inhospitas e bravias de que entraram em posse, não lhes desencorajaram o animo, e foi assim que as regiões sombrias se transformaram nas fartas e compensadoras searas, constituindo-se fonte de prosperidade e de abundancia.

O arroz, o tabaco, o milho e o feijão formaram e formam a riqueza das povoações e das extensas faixas rurais itais.

Considerando-se, pois, tempo decorrido desde o início da colonização italiana, não será de se temer contradicta o affirmar-se que a afanosa classe agraria do município possui no elemento italiano o seu mais saliente baluarte.

E na data corrente, todos nós, sem distincção de raças, nos regosijamos com o município que ali está, sonho dos nossos maiores e realidade magnifica dos nossos dias.



As Tosses, Bronchitis, Constipações e Catarrhos pulmonares desapparecem com o VINHO CREOSOTADO de Pharm. Chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

LICOR DE BAUNILHA

Assucar de baunilha MEDEIROS 2 pacotinhos Aguardente boa, desinfectada meio litro
— Xarope simples — Meio litro. Agite até dissolver o assucar de baunilha.
— Corte e frite, sendo necessario.

PO' FERMENTO E ASSUCAR DE BAUNILHA "MEDEIROS"

Os Melhores Para Os Doces, Bolos, Tortas, Etc.

AO COMMERCIO

Pelo presente levo ao conhecimento do commercio e de quem interessar possa, que não aceitem transação de endosso, cobrança ou outras quaesquer sobre uma duplicata emitida contra o signatario desta pelo sr. Henrique Tonjes, industrial em Blumenau, pois oportunamente o dito titulo será invalidado por não representar negociação alguma. Dito sr. enviou-me uma partida de bonbons em latas, que nunca lhe encomendei e por isso foram postos a sua disposição e devolvidos no dia 16 de novembro d. a. O referido senhor se recusou recebê-los, mas estão á sua disposição na garagem dos srs. Hahn, Hass e Darius em Blumenau.

Devido a uma viagem prolongada de muita urgencia da qual voltei nestes dias, esta publicação se faz só hoje.

Joinville, 29 de Dezembro de 1932

Barão Fernando von Dreifus

Farmacia CENTRAL

— JOÃO MEDEIROS —

Rua 15 de Novembro, 84 A
— BLUMENAU —

Fabrica e Deposito das PILULAS MEDEIROS prodigioso medicamento contra a malária e todas as formas larvadas do impaludismo.

PO' DE ARROZ "LUCY" aderente e finamente perfumado. O melhor para a pele

Femento e Assuca de Baunilha Medeiros os preferidos!

Perfume PARIS em tubos persistente e agradável. Não são do lenço

V. S. sofre porque quer!

Si o seu mal reside no estomago, aqui está o seu remedio:

GOTTAS BRANCAS

O Remedio das Familias

Estomachicas, carminativas e sedativas

Vende-se em todas as boas Pharmacias

Propriedade e Fabricação da Pharmacia Moderna

Eduardo Santos

Praça 15 de Nov. FLORIANOPOLIS

DR. HERMAN BLUMENAU

Administração de honra,
de trabalho e de ordem

Neste dia em que Blumenau comemora o cinquentenário da fundação do município, não podemos deixar obscurecida a figura nobre e illustre do seu fundador: o Dr. Herman Blumenau.

Ao recordarmos o instante, em 15 de Agosto de 1884, quando, depois de tantos anos na direção da nova colônia, na qual devotou-se exemplarmente à causa comum, sacrificando não só o seu bem estar e tranquilidade, mas também seus bens e sua saúde — recordando aquele instante em que, partia para a sua primeira pátria, os blumenauenses, sem duvida alguma, hão de o venerar e respeitar dignamente pelos séculos avante, como seu maior benfeitor.

Quanta nobreza e abnegação encerrava aquele homem que fez desta região de selvas e perigos um símbolo de ordem e progresso, tornando nossa terra — que dignamente immortalizou o seu fundador — um expoente de glórias para o Brasil!

Os benefícios da sua administração ordeira e progressista jamais serão negados por nenhum blumenauense. Todos, sem exceção alguma, os reconhecem. Herman Blumenau agiu sempre dentro da ordem, guiado pela sua consciência nobre e justiceira.

Muitas vezes, no decorrer de sua empresa heroica, os obstáculos a transpor foram tais que ele, que até ali caminhara sobre outros tantos impecilhos, parecia que ia fracassar. Mas a sua energia indomita e a sua grande perseverança na luta o faziam transpor essas trincheiras tanto morais como materiais. Hoje podemos dizer que o illustre fundador lutou dignamente e heroicamente venceu. Lutou por nós. Somos nós, os blumenauenses, que haurimos os resultados do esforço perseverante do dr. Herman Blumenau.

Ele, ao retirar-se desta sua, segunda pátria, levava para si somente a certeza de ter trabalhado com honra e de ter feito a prosperidade de Blumenau.

Neste dia, passará sobre os blumenauenses o pensamento bom da justiça. Reconhecemos que o dr. Herman Blumenau, lutador incansável, encanecido no serviço de Brasil, e em particular do município, por isso que lhe rendemos as homenagens que lhe são devidas.

Desejamos nobre fundador! Nunca te has de arrepender de teres dado teu nome a este torrão brasileiro. Desejamos, porque Blumenau, mostrando-se digno do teu nome, caminhará com firmeza e segurança para o esplendido futuro que o espera.

A. B.

FERMENTO MEDEIROS

O Melhor Para Todos os Doces, Bolos, Pães, Etc.

MINHA SENHORA

Vosso marido e filhinhos ficarão satisfeitos se fizerdes uma boa sobremesa. Sem muito trabalho podereis fazer um bolo saboroso. Usae o Fermento e o Açúcar de Baunilha Medeiros, aproveitando a receita do pacotinho. Vede como é fácil. Vossos filhos saltarão de contentamento e o vosso marido vos convidará para o cinema.

Para ser-se elegante

ou mostrar-se bom gosto



não basta comprar-se um terno, mas saber comprá-lo. Está nisso o segredo do bem-vestir, que tanta distinção dá a quem o possui. Inclua-se nesse numero. Visite a

Alfaiataria SPORT

cujo proprietario trouxe de São Paulo, um lindo e completo sortimento do que ha de mais moderno em casemiras, palm-beachs, flanelas, elasticotina azul e preta, calças listadas etc., tallhando pelo corte dos ultimos figurinos, em que se aperfeiçoou naquella capital, e verá o seu desejo inteiramente satisfeito.

E' o alfaiate quem faz a roupa, e é a roupa quem faz o homem

- Preços convidativos -

Proprietario — ARTHUR LAUX

Instalação nova, na Rua 15 de Novembro, 26

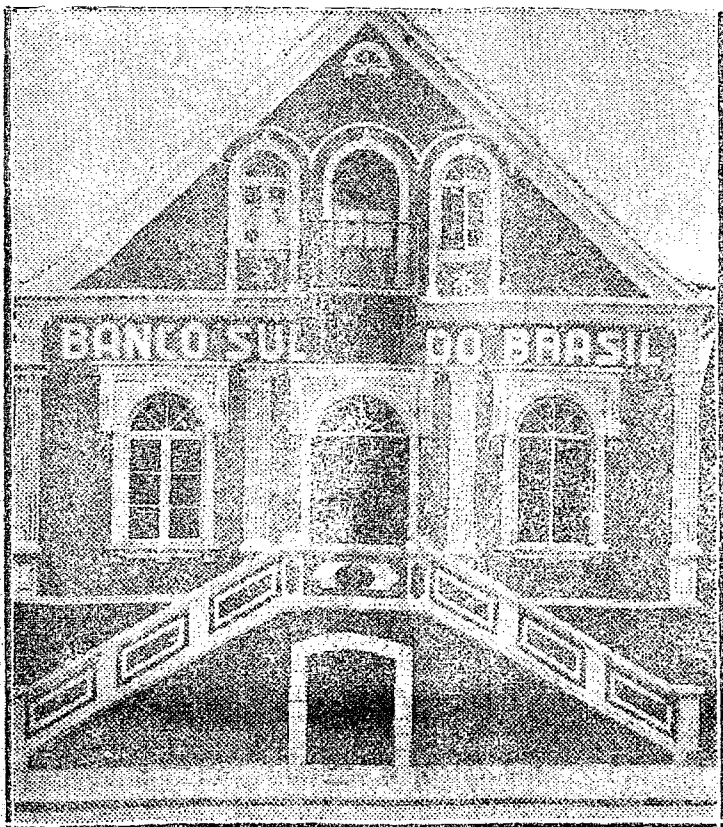
Um conselho!



DEPOSITARIOS:

COLIN & NEITZEL
BLUMENAU

Succursal do
"Banco Sul do Brasil"
em Blumenau



Uma scena dramatica

UM VELHO DE SETENTA ANOS, QUANDO RECESIA
A EXTREMA-UNCCÃO, FERIU UMA FREIRA
E UM CAPELLÃO

Os jornaes de Minas Gerais narram amplamente uma horrivel e impressionante scena de sangue desenrolada semana passada na capital daquelle Estado.

A sensacional e emocionante tragedia desenrolou-se no interior da casa de Misericordia, e teve como protagonista um septuagenario, a quem coube, por tristissima ironia do destino, o papel de criminoso. Viveu setenta annos como um bom e pacato homem, para se tornar criminoso, um vil bandido, já no fim da existencia!

Suas victimas: uma bondosa irmã de caridade, freira Virgilia Trovel e um capellão, padre Francisco Xavier Rimann. No desenrolar da pungente scena, sabiu também ferido um enfermeiro.

Assim descrevem o facto os jornaes: A pedido da Conferencia de São Vicente de Paulo, o velhinho Virgilio Luiz Gonzaga fôra internado na Santa Casa por estar sofrendo de pertinaz e insidiossa molestia do coração. Tendo a irmã Virgilia, notado agravar-se seriamente o estado de Virgilio Luiz, inspirando o maximo cuidado, perguntou-lhe se queria ser ungido, tendo elle respondido affirmativamente. Nisto foi chamado o capellão, padre Francisco Xavier Rimann, que attendendo com presteza aproximou-se do leito do velho enfermo, iniciando a tocante cerimonia da extrema-unção. Já em companhia da irmã Virgilia, que empunhara uma vela.

Repentinamente o velho Virgilio, que trazia occulta sob as vestes uma grande faca, sacca da arma e fere de morte a irmã que foge, aterrisada, esvaindo-se em sangue.

O padre tentou desarmar o velho que offerecendo resistencia, desteriu contra o capellão certo golpe de faca ferindo-o, profundamente, no braço esquerdo.

A esse tempo ali apparece o enfermeiro, de nome Sebastião, que também é agredido pelo septuagenario, que vociferava colerico e espumante, pela enfermaria.

Os outros doentes tentaram lynchal-o, sendo nisso impedidos por medicos e enfermeiros do Hospital.

O criminoso foi preso e conduzido á delegacia, onde foi autuado em flagrante.

O estado da irmã era desesperador, no dia em que se deu o crime. Os demais feridos não estavam em perigo de morte.

Na delegacia a reportagem foi encontrar o desgraçado velho, offegante, com profundas rugas a lhe sulcar as faces, tremulo, olhos molhados de lagrimas, vergado ao peso de 70 annos de vida penosa e amarga, e, agora, terrivelmente esmagado cpm a tragedia que o teve por autor.

Perguntaram-lhe porque havia commetido o crime. Não sabia. «Quando a irmã foi chamar o padre para me ungir — diz o criminoso — alguns doentes se puzeram a rir de mim e eu, impressionado com a morte, receoso do espirito mau que me persegue, fui tomado de subita loucura e não vi mais nada. Quando passou a nuvem que me escurceu a vista, estava já preso e tive noticia de que a irmã Virgilia estava quasi morta. Quiz vel-a, mas não me deixaram. Coitada! Ella era tão boa, tão carinhosa, tão servicial...

Os artigos são bons, e os preços os melhores!

Tudo que fôr comprado na

Casa Pacheco

de superior qualidade. Procure-a para o consumo, de sua casa. Seccos e molhados, bebidas, doces, etc

Oscar Pacheco
Rua 15 de Novembro



"Pharmacia Central"

Blumenau

AS PEDRAS FALSAS

(TRECHO DE UMA CONFERENCIA LITERARIA)

VIRIATO CORREA

Poder-se-á dizer, deante daquelle insuccesso, que os paulistas perderam o seu tempo? Não.

Não ha esforço perdido, disse Pasteur e disse uma verdade eterna.

A projecção do trabalho, ou melhor, os seus effeitos, através do tempo, podem não ser immediatos, mas são factaes, inevitaveis. Quando um astro se accende no céu, leva a luz, ás vezes, muitos seculos para chegar aos outros, mas chega sempre.

Não ha esforço perdido. Não ha clarão inerte. A luz não tem paralyisia. Não ha semente perdida no laboratorio mysterioso do tempo. A questão é que a semente seja boa.

E' na propria historia paulista que se vae encontrar o exemplo dessa verdade universal. E' o episodio frenetico de Fernão Dias, o achador das pedras verdes.

Na terra dos bandeirantes, deante dos legitimos descendentes daquelles homens formidaveis que fizeram a grandeza territorial do sertão do Brasil, seria ridiculo contar a historia emocionante do governador das esmeraldas.

Vou apenas roçar a nos seus pincaes mais altos, somente para chegar á conclusão.

Foi no anno longinquo de 1674.

S. Paulo, cheio de espanto, ouvia a noticia de que Fernão Dias ia partir em busca das esmeraldas, que a lenda collocava para além de Guaratinguetá, nos verdes rincões de montanhas que só pés selvagens haviam trilhado.

Seria possivel que um homem, naquella idade, com setenta janeiros a lhe pesarem

nos hombros, tivesse ainda a coragem de arriscar-se á virgindade aterradora de um deserto sem fim?

Era verdade. Tanta era a fé na alma de Fernão Dias que o seu corpo de velho rejuvenesceu. E tanto calor tinha a fé que lhe inflamava a alma que elle acabou por atear incendios nas outras almas; aquelles que lhe vinham persuadir a não se arriscar, naquella idade, a aventura das esmeraldas, mal lhe ouviam as palavras, decaíam-se a acompanhá-lo por todos os perigos das solidões desconhecidas.

Na manhã de 21 de julho de 1674 a bandeira deixa aos campos de Piratininga. E' a mais numerosa e a mais fervente das mesclas humanas que até ali se formaram para devassar o sertão. Uma cidade ambulante. Um formigueiro a collear por valles e serras. Gente de todas as classes, de todas as cores, de todas as ambições, capellães, bandidos, indios, negros, creanças, mulheres, toda uma estranha confusão de temperamentos e mentalidades deflagrantes.

Os chefes são as figuras maximas do bandeirismo da época: Mathias Cardoso de Almeida, Antonio Prado da Cunha, Antonio Gonçalves Figueira, Borba Gato, Francisco Pires Ribeiro, Garcia Rodrigues e outros.

Após Guaratinguetá, após a subida dos primeiros fraldões da Mantiqueira, feita no atio de Embahú, começa a incognita tormentosa do sertão virgem.

Os paulistas, meus senhores foram na quadra formidavel das bandeiras, uma especie

de infantes D. Henrique do sertão e São Paulo uma especie de promontorio de Sargos dos desertos brasileiros.

Da terra paulista é que partiram os novos Diogo Cão, os novos Gil Eanes, os Bartholomeu Dias, os Vasco da Gama, os Cabral, etc.

Assim como a escola do promontorio historico ampliou o mar pela coragem dos seus navegadores, São Paulo, com os bandeirantes, fez a grandeza sertaneja do Brasil.

E a aventura dos descendentes de Tibiriça não foi menor que a aventura dos homens de D. Henrique. O mar tenebroso, espumante de lendas, povoado de tempestades, sereias, genios diabolicos e Adamastores aggressivos, não era menos apavorante que as terras ermas do poente brasileiro, também emborascado de lendas fragorosas, uivante de feras, com a morte escondida em cada moita, em cada folha.

Ao transpôr as ribas do Rio Verde e do Rio Grande, a vida da bandeira era uma tragedia candente. Tinham-se esvasiado os alforjes, já se havia comido o ultimo pedaço de carne da ultima rezabada na jornada.

Até nisso o sertão da terra se parecia com o sertão do mar. A fome era a mesma, a mesma fome total, incrível, irremediavel, aquella fome dramatica que fizera os navegadores do passado porem sola de molho para comer como manjar maravilhoso.

As desgraças margeiam os caminhos que a bandeira vae abrindo e sobre a bandeira espalham as suas azas erradas. E' o paludismo, é a dysenteria, a sarna, o desa-

nimo, a desharmonia, as inundações, os indios hostis, o cansaço.

Registram-se os primeiros oititos. E, na verde desolação daquellas montanhas, ergue-se pela primeira vez a luz do sol, com os seus braços abertos para o segredo do infinito, a cruz do christianismo. Ergue-se a feira da sepultura, para registrar a morte.

galgar os aclives da Serra Negra; vae quasi toda a gente tropega de fadiga, exausta de fome e combalida de enfermidades.

E' preciso reponer para a stauração das forças, da saúde e dos alforjes exaustidos. E abarraca-se durante longos mezes entre as montanhas silenciosas. E' uma paragem risonha, cercada de florestas generosas, cortada de aguas limpas, rica de fructos, rica de caça, com a suavidade e a perezia dos ares paradisiacos. E' o poiso de Ibituruna, o primeiro arraial que se formou na terra montanhosa, o mais antigo lar da patria mineira na phrase de um historiador.

Fernão Dias palmita os arredores, as beiradas dos rios, os grotões, as cristas dos serros. Nada. Nem o mais vago signal das sonhadas esmeraldas.

Mezes depois, passada a quadra dos aguaceiros, a bandeira prosegue a marcha. Mas o germen do arraial ficou: duas, tres, cinco familias que ali plantam o esteio multiplicador de lares que se vão multiplicar.

Caminha-se para a serra da Borda, atravessa-se a zona do Campo e penetra-se na região que as aguas do Paraopeba refrescam.

O que se fez em Ibituruna faz-se agora aqui. A bandeira acampa, repousa e um novo arraial, o de Sant'Anna, ergue os seus celmos profleros.

Ahi ha rasgões na bandeira. As desillusões, os soffrimentos, as calamidades da natureza, apagam naquelles homens, o entusiasmo da primeira arrancada.

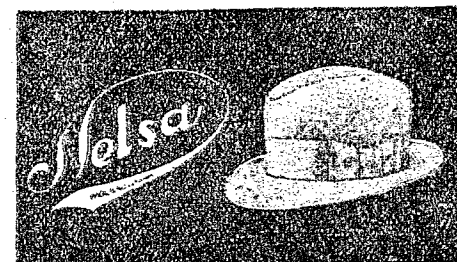
A discordia eriçou todos os corações, Mathias Cardoso já não pôde conter o seu bando e, desilludido, voltou para Piratininga. Antonio Gonçalves fez o mesmo. Antonio Prado também. Outros, muitos outros, seguem o exemplo dos chefes. Ninguém mais acredita na fortuna verde das esmeraldas.

Somente um coração está de pé — o de Fernão Dias. Na sua alma brilha a scintilha dos illuminados. Confia, as esmeraldas hão de aparecer!

FABRICA DE CHAPEOS

NELSA

BLUMENAU



Sta. Catharina

O modernizado
Adaptor para onda curta

marca AGO transforma o seu Receptor de Radio — não importe qual typo — num instante, em um Apparelho Universal, de alcance surprehendente, offerecendo uma nitida audição das estações em onda curta, distantes, isto é uma facil sintonização das estações: Nova York, Rio de

Janeiro, Berlim, Pariz, Londres, Roma e outras.

Representa o conjuncto uma super-mordenização que não devia faltar para aumentar, consideravelmente, especialmente no verão, o seu gosto pelo Radio.

Procure informações e preço, sem compromisso, com

Radio AGO

1a. Fabrica de Receptores e Transmissores em
SANTA CATHARINA

Alfredo Gossweiler

Rua 15 de Novembro, 74

BLUMENAU

Mais breve possivel é preciso sair dalli. Aquella gente, mais cedo ou mais tarde, explodirá em revolta. E' preciso satisfazer aquella gente.

E nunca elle teve tanto ardor nas pesquisas como naquelle momento. O trabalho como que lhe fazia esquecer o quadro sinistro do supplicio do filho.

E, de dia e de noite, elle a andar pelo fundo dos valles, pelos grotões, pela beirada dos rios, pelos paes e pelas serras, revolvendo a terra á procura das esmeraldas.

Já o paludismo envenenara o seu sangue, já o seu corpo ardia, combatidamente, queimado pelas febres.

Mas nem isso abatia o seu animo de illuminado. Invadia os brejais, com egue pela cintura, a cabeça encostada todo o corpo escaldado pelo accesso febril.

Um dia, maravilhosamente, surgiram pedras verdes aos seus olhos. As esmeraldas, enfim! Enfim o thesouro ambicionado! A fortuna finalmente!

E enche os surrões de pedras e envia-as a São Paulo e morre.

Vejam, meus senhores, a ironia da vida. Em São Paulo examinam-se as pedras. São falsas, ou melhor, não são esmeraldas. Apenas pedras verdes, turmalinas de valor inferior.

Perdeu o seu tempo o caçador de esmeraldas porque, em vez de esmeraldas, encontrou pedras falsas?

Não perdeu. Não ha estorço perdido.

Os soffrimentos foram muitos, os sacrificios foram sem conta e as pedras sem valor.

Mas Fernão Dias Paes Leme havia descoberto a immensa região de Minas Geraes.

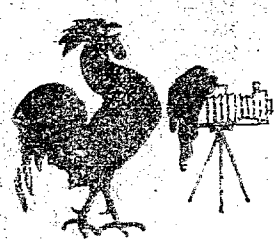
Trabalho e trabalho. Não se perde nunca. Fica no tempo, germinado, como a semente no fundo da terra. Um dia rompe á luz, palpita ao sol, floresce, fructifica.

Não eram falsas as pedras de Fernão Dias. Eram sementes do futuro, eram germens de uma grandeza fulgurante. O que é grande germina; as boas sementes brotam mesmo sobre pedras.

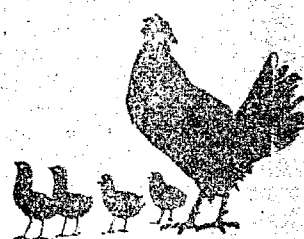
MINHA SENHORA

Vosso marido e filhinhos ficarão satisfeitos si fizerdes uma boa sobremesa. Sem muito trabalho podereis fazer um bolo sabroso. Usae o fermento e o Assucar de Baunilha Medeiros; aproveitando a receita do pacotinho. Vede como é facil. Vossos filhos saltarão de contentamento e o vosso marido vos convidará para o cinema.

Casa Photo-Amador



SERVIÇO PREMIADO COM
GRANDE PREMIO
MEDALHA DE OURO



Artigos photographicos e accessorios, revelações e ampliações

Material Agfa, Mimosa, Gevaert,
Kodack, Chapas, Films, etc.



Pelo material empregado, as nossas photographias resistem á acção do tempo, e pelo seu preço estão ao alcance de qualquer bolso.

Para que se convença de que a nossa Casa, já de nome feito, não faz pura «reclame», queira honrar-nos com a sua visita.

Rua 15 de Novembro, 44

Telephone, 50

BLUMENAU

Sociedade Anonyma Casa Moellmann



FUNDADA EM 1869

Ferragens em geral

Florianopolis

Blumenau

AGENTES DE

Polvora "Elefante"; Dinamite "Nobel";
Pneumaticos "Goodrich"; Lampadas "Edison
Mazda" Companhia Americana de Seguros;
Automoveis "Chevrolet"

MISCELLANEA

A Area do Brasil

Nos annuarios e nos compendios de geographia, todo o leitor curioso desses assumptos perceberá em qual-quer carta da Terra a importancia do Brasil no conjunto do globo.

Peguemos por acaso no "World Almanack" de Nova York e veremos na discriminação das areas dos grandes paizes, em milhas quadradas: Inglaterra e império Britannico . . . 13.406.103
Russia 8.273.130
França e Colonias . . . 5.817.797
China 4.277.170
Estados Unidos e Possessões 3.743.529
Brasil 3.476.358

Vê-se, por este quadro, como o Brasil occupa uma area consideravel da terra. Depois da area occupada pela jurisdicção brasileira, vêm a da Hollanda e suas colonias com 961.559 milhas quadradas, a Italia e Possessões com . . . 590.865. A nossa extensão territorial é tamanha que, sendo de um só paiz, pôde figurar como dos primeiros, entre os grandes imperios coloniaes.

Só um paiz tem maior extensão territorial, o Canadá, 8.729.655 milhas quadradas. Pôde-se dizer que é o unico, maior do que o Brasil, mas, apesar disso, com nucleo ethnicos diversos. O Brasil é, portanto, o maior paiz occupado por uma só nação de formação historica e politica commum de elementos fundamentais de raças identicas.

A China dos compendios tem 4.277.170 milhas quadradas, mas apenas 1.532.420; o mais são possessões, alianças, anexações, que se vão desagregando como a Mongolia e a Manchuria.

A Russia Europeia tem . . . 1.230.440 milhas quadradas e a Siberia, tão dividida, é que



tem 4.210.420! A área continental dos Estados Unidos e de 3.026.789 milhas quadradas.

Que o Brasil é grande todos nós sabemos. Mas citamos cifras insuspeitas, tiradas de livros estrangeiros, para mostrar a importancia politica dessa extensão no conjunto do mundo.

Luz electrica por indução

O "Diario de Noticias", de Lisboa, informa que um electricista portuguez inventou um aparelho destinado a revolucionar a electrotechnia, baseado na theoria nova de indução electro magnetica. O engenhoso invento permite a qualquer pessoa obter praticamente luz electrica quasi gratuita.

Espirito alheio

Do repertorio rueiro:
— Jurei hoje aos meus deuses não bulir mais na rua com mulheres.
— Que foi que te aconteceu?
— Imagine que ao passarem por mim tres feiosas, não me contive que não exclamassem: Sena, Naná e Rosa!
— E' forte!
— Pois sabe o que uma delas a mais feia das tres, me respondeu? "E o senhor é o effeito."

O gerente — Como se trata de um emprego de muita confiança, preciso das melhores referencias do senhor.
O pretendente — Não lhe basta saber, senhor, que fui accusado tres vezes de roubo, e fui sempre absolvido?

Conhece esta?

Dialogo entre marido e mulher:
— Passas o tempo todo a ler. Homem. Quem me dêra ser um livro!
— Folheia é que devias ser.
— Para quê?
— Para te poder mudar no fim de cada anno.

As mulheres de 14 a 30 annos de idade estario do-ravante sujeitas ao serviço militar.

(Dos jornaes).

Mas no caso de bernarda São essas as posições:
— As bellas, na retaguarda, E, para frente, os "canhões"...

Poesia Revolucionaria

Mulher proletaria — unica fabrica que o operario tem (fabrica de filhos) — tu na tua super-produção de machina humana forneces anjos para o Senhor Jesus
forneces braços para o senhor burguez.
Mulher proletaria, o operario, teu proprietario, ha de ver, ha de ver, a tua produção, a tua super-produção, ao contrario das machinas burguesas salvar teu proprietario.
Jorge de LIMA

ASSUCAR DE BAUNILHA MEDEIROS
Especialidade para doces, sorvetes, etc.

Cartuchos de Festim

"E' estranho como o povo, na singeleza de uma troca, consegue synthetisar um facto e, ás vezes, toda uma epocha".
Mello NORAES FILHO

DO FOLKLORE BRASILEIRO:
"Vendo toda a podridão, Agente a sorte maldiz: Já largou nossa bocca. Vamo tapá o nariz".
Assartaro o Zé Procopio, fhome modesto e simpatico Assartaro o pobrezinho. Como se assarta um cartorio.

Tanto a nova como a velha E' a mesma coisa ordinaria. Só tem que a semvergonhice. Ficou mais disciplinaria.

Nós já demo muito tiro. Daxemo a revolução:
— Não é semeando bala Que a gente colhe feijão.

Quando começou a guerra, Eu fui logo me alistar. Vale a pena entrar na luta Pra ve poista briga.

Quando elles marcha pra guerra, Quando faz revolução, Traz aco no capacete, Traz ouro no coração.

Mexemo na agua parada E foi assim que ficou: O lodo passou pra cima! O que era limpo, sujou . . .

"O Tempo" e a "Jornada", por falta de leitores, deixaram de circular.

Foi com o relógio na mão A vida de ambos contada: Foi certo no fim do "Tempo" O toro dessa "Jornada".

GUILHERME TELL
(Do "Diario da Tarde" — de Be'lo Horizonte)

Duplamente chique

Telegrapham da Bahia que foi deposto, por um grupo de revolucionarios, o delegado de Chique-Chique.
No dominio da Revolução, depôr qualquer autoridade, é duplamente... Chique.

Ha cincoenta annos atrás

E' interessante, lembrarmos no momento que passa, o primeiro código de posturas que entrou em vigor, quando se instalou o municipio.

Temos em mão o "Codigo de Posturas da Camara Municipal da Villa de Blumenau do anno de 1883 e vamos apresentar aos nossos leitores, como curiosidade, alguns dos artigos deste Codigo.

Assim, o Capitulo I trata da Segurança Publica. Nelle temos: "Art. 1.° Ninguém deverá andar a cavallo ou em carro dentro da Villa e nas povoações senão em andar a moderado, exceptuados os casos de força maior reconhecida. O contraventor pagará 4\$000 de multa.

Art. 2.° Os que assustarem quaesquer animaes de montaria ou de carruagem, nas ruas e estradas, ficarão multados em 4\$000.

Art. 3.° Fica prohibido trazer dentro da Villa quaesquer armas de fogo carregadas e armas cortantes, inclusive punhaes e estiletes. O infractor pagará multa de 5\$000.

Art. 4.° As tropas de gado vaccum, cavallar ou mular devem sempre ter o numero sufficiente de conductores, dos quaes um ao menos deve servir de guia, andando á testa das mesmas tropas. Multa-se ao contraventor em 5\$000.

Art. 5.° O boticario que, sem prescripção medica, fornecer

a algum drogas toxicas a quem das penas criminaes pagará a multa de 30\$000.

No segundo capitulo, Higiene Publica, vemos os seguintes e interessantes artigos:

"Art. 6.° Nenhum corpo será conduzido á sepultura, sem ser em caixão fechado. O infractor pagará 8\$000 de multa.

Art. 9.° Nenhum vendedor de generos alimenticios poderá deixar de conservar limpas as suas medidas, balanças e pesos, como tambem não poderá fazer uso de torneiras de metal que criem azinhavre ou oxido nocivo, sob pena de pagar 20\$000 de multa.

Art. 11.° As latrinas não poderão estar situadas em distancias menores de dez metros da rua ou estrada e devem ser sempre desinfectadas. O infractor pagará a multa de 5\$000.

Art. 12.° Ninguém poderá lançar aguas infectadas ou outras quaesquer imundices, nas ruas, quintais, canis de casas e nas estradas. Os infractores serão multados em 5\$000.

No capitulo terceiro, tratando sobre a Commodidade e Tranquillidade Publica o art. 16, prohibe "vozerias, alaridos e dar gritos nas ruas e praças" sob multa de 4\$000.

O artigo 17 prohibe, "e a r r e i r a s de caval-

los dentro dos limites da villa". O art. 18 que "ninguém poderá lançar nas estradas e praças ou ruas corpos solidos ou liquidos que possam prejudicar aos que transitarem". O art. 19, prohibe "ter solto nas ruas, praças e estradas animaes". O art. 20, prohibe "amarrar animaes nas ruas, praças e estradas". O 22 sobre "usurpação de terrenos de serventia publica". Os restantes artigos tratam ainda duma variedade de preceitos prohibitorios.

No capitulo quarto, preceitos sobre Lavouras e Industria. Capitulo quinto, sobre Estradas, Ruas e Caminhos. Capitulo sexto Construção de edificios. Capitulo setimo, Rendas Municipaes.

O capitulo oitavo, preceituando sobre "Offensas á moral Publica", temos o art. 67 "prohibindo todo e qualquer jogo de parada bem como os de azar, seja qual for a sua denominação" sob multa de 10\$. Art. 98 "As pessoas que perturbarem o sossego publico ou offenderem a moralidade publica, com palavras ou acções, serão multadas em 4\$ alem das que lhe forem impostas pelas autoridades criminaes.

Capitulo nono, sobre "Uso de armas prohibidas". diz o art. 69. "Armas offensivas cujo uso as autoridades competentes podem permittir, são:

as espingardas de caça, pistoles e revolvers, cujas armas dentro da villa e povoações não devem estar carregadas." Art. 70 — "Os que infringirem a disposição do artigo anterior, pagarão 10\$, de multa, alem da pena estabelecida pelo código criminal".

O capitulo dez falla das Disposições Geraes, com dez artigos, dispõe sobre lugar de serventia publica, sobre a caça a derrubada de madeira, danificação de propriedade alheia, reincidencia das multas "não sendo considerado reincidencia quando acontecer depois de seis meses". Note-se o art. 76. "todo aquelle que desobedecer a qualquer empregado da camara, no exercicio de suas funções, será multado em 5\$, alem das outras penas em que possa incorrer em virtude da legislação vigente". Art. 78 "prohibe a dinamite na pesca assim como lançar redes nas fozes dos rios".

E com os oitenta artigos terminam as posturas, seguindo-se "Paço da Assembleia Legislativa Provincial de S. Catharina, em 30 de Abril de 1883.

(as.) O presidente, Antonio Luis Ferreira de Mello.

O 1.° secretario, Thomas Argemiro Ferreira Chaves.

No livreto, existe ainda um

HOTEL STROBEL

Situado no melhor ponto da cidade

Fornecer refeições a domicilio
Quartos confortaveis

ASSEIO — ORDEM — PRESTEZA
Banhos quentes e frios

ALMOÇO 2\$000 JANTAR 1\$500

Annexa ao estabelecimento, padaria excellentemente installada

L. STROBEL

Travessa 4 de Fevereiro — BLUMENAU

S. S. precisa dum automovel?
Quer fazer um agradável passeio?
Quer viajar commodamente?
E' só chamar para o

Telephone n. 100

que será atendido com a maxima prestesa
Ponto dos carros ns. 8, 28 e 40
Alameda Rio Branco

apendice: "Regulamento para te artigos. Entretanto, esta e serviço de carros, carretas resenha sabria extensa se fizessemos sua enumeração.

E C A F E'

Deseja passar uma hora agradável, num ambiente de conforto e fino tratamento?

Visite, com sua exma familia a

SORVETERIA E CAFE' ELITE — de Walter Voss

RUA 15 DE NOVEMBRO, 61 — TELEPHONE No. 66

Estabelecimento montado ultimamente, com apurado gosto — Ventilação abundante. — Conforto completo. — Maxima prestesa. Tratamento optimo. — Café; bebidas geladas; chops; sorvetes diversos, os mais deliciosos, confeccionados a primor com sorveteira COPELAND.

Hermann Sachtleben & Co.

Variadissimo sortimento de fazendas de todas as qualidades, sombrinhas, louças, perfumarias, bellos cortes de casemiras de lã de todos os typos

ARTIGOS DE AMARINHOS
em enorme quantidade

LINHAS: A especialidade da Casa
Todas as qualidades, cores e numeros

Verifiquem os nossos preços!

Rua 15 de Novembro

BANCO SUL DO BRASIL

Capital Rs. 4.000:000\$000

Séde Social Avenida Rodrigues Alves, 303

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL em Blumenau

Caixa Postal n. 5

Faz todas as operações bancarias

Paga juros, em conta corrente até 7% a/a.
Recebe, em "Depositos Populares", desde a quantia de 20\$000 até 10:000\$000, pagando juros de 6%, capitalizados semestralmente.

Correspondentes em todas as praças do país

Endereço Telegr.: **SULBRASIL**

Codigos: Ribeiro, A. B. C., Bentley, Borges, Mascotte
1a. e 2. Eds., Peterson S.

Está nas suas mãos o Prazer da meza com economia e protecção da saúde

o ideal de boa meza, com pratos deliciosos e bebidas geladas, tão difícil de obter outrora sem a refrigeração eléctrica, é hoje em dia acessível a todas as donas de casa.

Não mais desperdícios com generos deteriorados por má conservação:

com pequena despesa de funcionamento, o Refrigerador

GENERAL-ELECTRIC

realiza apreciável economia nos gastos com os comestíveis

Não mais o perigo de ingestão de alimentos mal conservados:

o Refrigerador General Electric OS PRESERVA, A UMA TEMPERATURA INVARIÁVEL ABAIXO DE 10° C. E PORTANTO PROTEGE A SAÚDE.

4 ANOS DE GARANTIA — Venda em prestações até 1 anno

CARLOS HOEPCKE S. A.

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM BLUMENAU — LAGES — JOINVILLE — LAGUNA — S. FRANCISCO

Uma cultura desprezada

A BATATA DOCE E A BATATINHA. — Parece existir uma cisma geral contra o uso em grande escala da batata doce para alimentação. Isso provavelmente se originou porque a batata doce é posta à venda nos mercados em mau estado. De outro modo, a batata inglesa ou batatinha é muito estimada como alimento humano, e se vende por preço muito elevado em comparação com o seu verdadeiro valor nutritivo. A batata contém 25,8% de matéria digestível, enquanto a batatinha contém apenas 17,1%. Disto podemos concluir que quando a batatinha é vendida por 800 reis por quilo, a batata doce devia, proporcionalmente, vender-se por 1\$200 o quilo. A batata doce pode ser preparada para mesa de tantos modos diferentes como a batatinha, porém, é geralmente preparada assada ou cozida.

A BATATA DOCE E O MILHO. — Temos achado também cisma contra o emprego da batata doce para alimentar animais domésticos. Frequentemente compra-se o milho por preço elevado, enquanto a batata doce pode ser comprada por preço relativamente muito abaixo. Milho debulhado contém, na média, 10% de proteína, 70,9% de hidratos de carbono, 5,0% de gordura. A batata doce, em média, contém 1,8% de proteína, 27,7% de hidratos de carbono, e 0,6% de matéria gorda. Do peso total, 84,2% de milho é digestível, enquanto, como dissemos acima, de batata doce é apenas 25,8%. Assim se vê que em 3 quilos de batata doce fazem apenas 1,1% do valor de um quilo de milho, para fins de alimentação. Com qualquer destes alimentos, os animais necessitam abundância de forragem verde para que aumentem mais rapidamente o seu

pezo. Quanto o milho for vendido por 600 reis o quilo, a batata doce valerá 200 reis, para alimentação de porcos ou vacas de leite.

Na Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Geraes, no anno passado, foi plantado mais dum hectare de batata doce. Parte considerável destas batatas foi utilizada na alimentação do rebanho de gado leiteiro do estabelecimento. As vacas comem as batatas com avidez. Um dia, depois de acabadas as batatas, verificou-se numa das vacas a produção de quasi um litro menos de leite. Conforme disse o Professor de Zootechnia da Escola, este decréscimo era devido a falta da batata doce, embora igual valor nutritivo fosse fornecido às vacas por outro alimento.

Um hectare de batata doce deve produzir mais ou menos 20.000 quilos. Um hectare de milho geralmente não produz mais de 3.000 quilos. Assim fica demonstrado que um hectare plantado em batata doce produz duas vezes e dois decimos o valor nutritivo que é produzido pela mesma área plantada em milho.

A Indústria de tecidos em São Paulo

Em 1926 São Paulo possuía 111 fabricas de tecidos e todo o país 328 fabricas. O Brasil occupava então o 7.º lugar no numero de fabricas em todo o mundo; o 11.º em quantidade de fusos; o 9.º em numero de teares; o 11.º em numero de operarios e o 10.º em consumo de algodão. Hoje, somente São Paulo possui 408 fabricas de fios e tecidos.

NÃO SE ESQUEÇA

de que o Assucar de Baunilha MEDEIROS é uma especialidade para sorvete. Faça uma experiência.

EDITAL

Coletoria de Rendas Estaduais de Blumenau

Imposto de bebidas e fumo

De ordem do sr. Coletor de Rendas Estaduais nesta cidade, torno publico, para o conhecimento de todos os interessados que, durante o corrente mez de janeiro, se procede, nesta Coletoria e em todas as Agencias-Fiscaes de Rendas Estaduais do Municipio, a cobrança do imposto de Bebidas e Fumo, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento do mesmo dentro do prazo acima determinado, poderão fazer o nos meses de fevereiro e março acrescidos das multas de 10 e 20%, respectivamente.

Excedidos estes prazos, serão extraídas as certidões de Dívida Ativa e remetidas á Promotoria Publica da Comarca, afim de ser iniciada a cobrança executiva de acordo com as leis em vigor.

Coletoria de Rendas Estaduais de Blumenau, 2 de janeiro de 1933.

O Escrivão, ELPIDIO LIMA

Promotoria Publica

Pelo presente edital convido aos abaixo nomeados a virem pagar os impostos devidos á Fazenda Estadual, dentro do prazo de 60 dias, sob pena de ser feita a cobrança judicial.

Carlos Dorming, Carlos Pagel, Eduardo Pabst, Emilio Jacobs, Germano Hering, Guilherme Mischor, Guilherme Siebert, Gustavo Miesbrck, Industria de Moveis e Madeira, M. Tillmann, Muetze & Otto, Neill & Cia., Ricardo Schlösser, Rodolfo Mantau, Maria Grambeck, Augusto Ehrke, Waldemar Nunes, João Luis Domingos, F. Meissner & Cia., Paulo Dunke, Henrique Tribess, Germano Maas, Alberto Ramlow, Arthur Buerger, Arthur Meyer, A. Nerbach & Werner, Carlos Nienow, Christiano Tomsen, Eduardo Neitzel, Emilio Kock, Emilio Sahn, Ervino Fischer, Ervino Lemke, F. Blom s. a. Frederico Kührich, Frederico Mette, Frederico Veterle, Guilherme Ludwig, Guilherme Mahuke, Gustavo Lüdthe, Hans Lenz, Henrique Brandes, Henrique Hackparth, Henrique Toenjes, Hermann Kupper, Humbert Humpert, Hugo Weise, Jacob Mafazolli, Joann Altenburg, Maria Tillmann, Pedro Germano Pereira, Curt Kratz, Ludwig Firmenrich, Maria Schmidt, Otto Brossmann, Otto Karsten, Otto Passold, Otto Schernickhan Senior, Otto Volkmann, Paulo Hopp, Paulo Schröbre, Pedro Alcantara Pereira, Pedro C. Santos, Pedro Schefer, Pedro Tencini, Ricardo George, Paulo Teabner, Ricardo Schlösser, Roberto Koch, Rodolfo Duv, Theodoro Pereira, Vodeck & Cia., Leonardo Schlossmacher, Francisco Obermaier, Walter Vechmut, Adolfo Beims, Frederico Rasbold, Maria Grambeck, Max Griebel.

Blumenau, 5 de Janeiro de 1933.

Vergniaud Wanderley

Promotor Publico

"Bem-Te-Vi"

Completando o decimo anno de publicação ininterrupta, e coincidindo com o Natal, o «Bem-Te-Vi» acaba de publicar um excelente numero, festejando assim condignamente essa data.

E' um numero interessantissimo, repleto de lindas historias alusivas ao Natal e com atraentes illustrações. As suas paginas encerram variados atrativos, como sejam: desenhos para colorir, perguntas destinadas a desafiar a argucia infantil, brinquedos e jogos, «coisas para fazer», musicas e receitas.

Essa revista, que no dizer do illustre ex-Diretor Geral do Ensino de S. Paulo, Dr. Lourenço Filho, mereceria ser conhecida em nossas escolas, em nossos lares, onde quer que houvesse uma criança, offerece com o presente numero algumas vantagens especiaes para assinatura, podendo os interessados apreciar-na nesta redacção.

ATTESTA E JURA SE PRECISO FOR!

Attesto e juro se for preciso que passei atacado de eczema secco, no lado externo do nariz, tendo fortes dores; além disto fui atacado do figado, havendo fortes embaraços intestinaes, pois, com difficuldade e de 6 em 6 dias é que podia evacuar.

Senti até algumas vezes sensações anormaes no cerebro, notando-se que nesse periodo usei infinitos de remedios que me foram recitados e sem proveito de especie alguma.

Vendo-me neste triste estado e sem esperanca alguma de curar-me, como ultimo recurso fiz uso do grande depurativo do sangue ELIXIR de NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando radicalmente curado de todos os meus males com poucos vidros desse grande remedio.

Agradecendo, envio a minha photographia para maior testemunho. Com muita estima e real apreço, subscrevo-me de VV. SS. amigo attento e criado.

AUGUSTO FIORAVANTI FROIS.
Residente em S. Borja — Rio Grande do Sul, rua 7 de Setembro, esquina da rua Riachuelo. — 11 de Novembro de 1915.

Junta Commercial do Estado

EDITAL

Estando a Junta Commercial incumbida de organizar o cadastro das firmas commerciaes das praças do interior do Estado, a exemplo do que fez nesta cidade de Florianopolis, de ordem do sr. Presidente chamo a attenção dos srs. commerciantes que ainda não estão legalizados nesta Junta, para efetuarem os respectivos registros nesta repartição.

Aqueles, porém que têm as suas firmas registradas em cartorio, deverão requerer a esta Junta o seu arquivamento, enviando a certidão do inteiro teor do mesmo registro, para o effeito do cadastro.

Florianopolis, 10—13—1932.

João Tolentino de Souza
Secretario

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tónico
e Fortificante
Empregado com grande
sucesso na fraqueza
geral.
RECONSTITUENTE
DE 1.ª ORDEM

O grande remedio brasileiro. ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e Casas da Campanha e Serões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

PO' FERMENTO E ASSUCAR DE BAUNILHA "MEDEIROS"

Os Melhores Para Os Doces, Bolos, Tortas, Etc.

MEDEIROS Backpulver und
Vanillinzucker

Sind die Besten

Pequenos Annuncios

Annuncios nesta secção: 4 publicações, aos sabbados, até 3 cms. 3\$000, de mais de 3 a 6 centímetros 5\$000.

Dr. Oswaldo P. da Silva — MEDICO —

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Clinica Medica em Geral

Moléstias de Senhoras e Especialidade. Moléstias de crianças. Pele, Syphilis e Venereas
Consultorio e Residencia: Alameda Barão do Rio Branco, 37
Consultas das 8 às 10 e das 4 às 17 horas

Dr. med. Francisco Kuebel

Medico do Hospital Municipal, Delegado de Hygiene

— CLINICA GERAL —

Consultas no Hospital Municipal nos dias uteis das 8-12 horas da manhã, nos domingos das 9 — 10 horas e nas outras horas na sua residencia em Itoupava. Seca. Pode ser chamado a qualquer hora do dia e noite.

Dr. Rabe MEDICO

Doenças internas, moléstias de crianças, moléstias venereas e da pele.

CONSULTORIO: Rua Bom Retiro no. 8; das 9 às 12 e das 3 às 6

Dr. med. H. Pape

Clinica geral e Especialista para moléstias de garganta, nariz, ouvidos e olhos
Blumenau — Rua Pianhy

Minha Senhora

Seu marido e seus filhinhos ficarão satisfeitos se fizer uma boa sobremesa. Sem muito trabalho pode fazer um bolo saboroso. Use o Fermento e o Assucar de Baurilha Medeiros; aproveite a receita do pacotinho. Veja como é fácil. Seus filhinhos saltarão de contentamento e seu marido lhe convidará para o cinema.

PADARIA JAHU

Fabricação de pães de varias qualidades, com as melhores marcas de farinhas pelos processos mais modernos.

Entrega a domicilio

ERWINO SCHMIDT

VELHA

Dr. Freitas Meiro Advogado

Causas civis, commerciaes e criminaes
Rua Minas Geraes

Dr. Arão Rebello — ADVOGADO —

Rua 15 de Novembro, (Alto da Pharmacia "Gloria")
— Phone 146 —

T. BRAGA

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO
BLUMENAU

Dr. Edgar Barreto

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro
nr. 37 2º andar

CARIMBOS de BORRACHA

de qualquer modelo executa a preços módicos a Empresa Graphica

NIETSCHE & HOEMKE
Rua 15 de Novembro, 43 — Rua Pianhy, 17

HOTEL HOLETZ

Situado no melhor Ponto da cidade

R. Siebert e Cia.

Quartos confortaveis e consigna de 1ª ordem.

Absoluta moralidade e maximo asseio.

Blumenau — S. Catharina

Livros para casas commerciaes, como

Diarios
Contas correntes
Borradores
Costaneiras
Protocolos
Livros de actas

e todos os utensilios para escriptorio e repartições encontram-se por preços baratissimo

Na Casa Carl Wahle

Annunciar na A CIDADE só produzirá lucro

Fabrica de Instrumentos de Corda

de MARIO MAGNANI

Violinos, Violões, Bandolins, Guitarras, Cavaquinhos

e toda sorte de instrumentos de corda

Fabrica CAIXAS para qualquer instrumento e ARCOS para violinos

Premiado com diploma e medalha de ouro na exposição de 1926.

Grande premio na exposição de 1932

Rua São Paulo, nr. 13

BLUMENAU — Sta. Catharina

HOTEL BOA-VISTA

Proprietario: WALTER SEIFERT — Rua 15 de Nov., 38-42

É o melhor Hotel e com as melhores acomodações! Os Srs. viajantes encontrarão o maior asseio e a maior Moralidade e Presteza. Banhos quentes e frios. Quartos de 1ª ordem.

Armazem de expedição: Encarrega-se de transportes de cargas para todos os pontos do Município.

— AGENTE DA COMP. AEREO SIND. CONDOR —

Presta informações sobre a vinda e ida dos caminhões para qualquer parte do Estado.

Empresa Colonizadora Luis Bertoli

Dispõe de 1.800 lotes coloniais de 25 hectares cada um, que se acham situados em

Rio do Oeste, Tayó, Dona Luisa, Perymbó, Mosquitinho, Benedicto Novo

A maioria das areas de terras está situada no Rio do Oeste, (município de Rio do Sul), que tem como afluentes principais: Ribeirão Grande, Ribeirão das Pedras e Ribeirão do Campo. O Ribeirão Grande, que desemboca no Rio do Oeste, a quatro kilometros de distancia da sede do distrito de Tayó, contém mais ou menos de 750 a 800 lotes coloniais de 25 hectares. Está sendo feita, actualmente, a colonização das terras desse Ribeirão. A estrada de rodagem já se acha construída em cerca de 27 kilometros da sede de Tayó, faltando apenas de 9 a 10 kilometros para ligar-se á estrada de rodagem Rio Negro — Mafra — Tayó. Este Ribeirão tem por seus afluentes Ribeirão Cypriano, America, Wyldi, Hertha, Luis, Alegre, Encano e Piave. As estradas de rodagem e medição dos lotes no curso dos mesmos já se acham em construção, faltando 4 kilometros na estrada do Ribeirão Luis, para ligar com a estrada de rodagem de Blumenau a Hansa. A vinte kilometros da sede do distrito de Tayó, no referido Ribeirão Grande, foi demarcada uma nova freguezia denominada freguezia do Ribeirão Grande. Na sede desta freguezia, desembocam os Ribeirões America, Luis, Encano e Alegre, desembocando 3 kms. acima o Rio Wyldi e a 5 kms. o Ribeirão Hertha, e a 4 kms. abaixo o Ribeirão Cypriano, ficando situados á margem do menor destes ribeirões 25 a 30 lotes, e dos rios maiores 70 a 75 lotes. A freguezia já possui, bem no seu centro, engenho de serra, atafona, e um pequeno armazem para o abastecimento dos colonos. Possui tambem Igreja, estando em construção o edificio da escola e diversas casas de moradia. Deve-se não perder de attenção que os trabalhos de serra e atafona tem augmentado consideravelmente, o que demonstra um franco desenvolvimento.

O Ribeirão das Pedras já tem os seus lotes completamente medidos estando a terminar a medição do Ribeirão do Campo, já estando a estrada construída, pelo Rio do Oeste, até este ultimo Ribeirão, distando ambos da sede do distrito de Tayó cerca de 30 kilometros. Apresentam ambos condições magnificas para a construção da freguezia, sendo seguro o seu florescente futuro, pois que apresenta facilidade immediata, que não será desprezada, de ligação, por estrada, com Canoinhas.

Além das terras situadas no valle do Rio do Oeste e descriptas acima, a Empresa possui terrenos em Dona Luisa, Perymbó, Mosquitinho, distando estes da sede de Rio do Sul poucos kilometros, estando todos os lotes inteiramente medidos e as estradas completamente construídas, já se achando grande parte destas terras vendidas. Os colonos nelles localizados são em sua maioria alemães.

Pertencem á Empresa mais cerca de 180 lotes em Benedicto Novo, no lugar denominado Rio Capivary, estando em grande parte medidos e a sua estrada principal construída em quasi toda a sua totalidade.

Em sua maioria, os terrenos desta Empresa são de primeira qualidade, que servem admiravelmente ao plantio do milho, fumo, cana de assucar, feijão e todos os demais cereais que se cultivam em terras fortes, existindo tambem grande parte de terras apropriadas para o plantio do arroz. Além dessas, ha terras mais fracas, que servem ao plantio de mandioca, alvim, batatas, etc. A Empresa possui nestes terrenos uma boa gleba de fachaiais, proprios para a criação de gado vacum e cavallar, em que já foram feitos muitos servicos, e os quais se acham á venda por preços baratissimos. O distrito do Tayó dista da sede do Rio do Sul 55 kms. com excellentes estradas de rodagem e tendo o rio navegavel por lanchas da Companhia Paul, ficando assim ligado á estrada de ferro. Na sede do distrito de Tayó nada falta aos colonos, pois contam-se ali estabelecimentos commerciaes, industriaes e publicos promptos a preencherem todas as suas necessidades.

O clima de todas essas regiões é saluberrimo, invejavel, portanto.

Condições de venda dos lotes

São as seguintes: Lotes bons, de primeira qualidade, medidos e com estrada, enviaremos preços a quem os pedir e os de outra qualidade, com preço a combinar. As condições de pagamento são: — uma parte á vista, e o restante a prazo, com juros annuaes de 6 a 8 por cento. O pagamento á vista gozará de regular desconto.

Além das terras citadas, da Empresa Colonizadora Luis Bertoli, temos á venda 400 lotes de 25 hectares cada um, da Empresa Colonizadora Luis Bertoli, Patricio Novoletto & Henrique Piazzera, situados no Ribeirão do Salto, afluente do Rio do Oeste, que distam da sede do distrito de Tayó, para o sul, 9 kms., estando em grande parte medidos. Esses lotes são excellentes para o plantio de quaisquer cereais, limitando com os lotes da Empresa acima descriptos. A principal vantagem desses lotes está em que na foz do Ribeirão está o porto a que chegam as lanchas da Paul & Cia., apresentando assim facilidades de transporte para a exportação dos productos.

A Empresa tem á venda dois engenhos de serra e atafona. Fica um situado na Freguezia de Ribeirão Grande, estando incluídos na sua venda 4 lotes de terras com 100 hectares, uma casa boa, espaçosa, envigada, coberta de telhas, um paiol, um carretão para o transporte de fôrças, uma carroça, dois animais, duas juntas de bois, quantidade regular de suínos e mais pequenas bemfeitorias. Tem direito de aguas de 3 rios, com força bastante para movimentarem qualquer estabelecimento industrial, e mais uma area de terras com 20 lotes no centro do perímetro urbano da Freguezia. É um ponto magnifico para uma casa commercial, em situação central de quatro estradas, ponto obrigatorio dos negocios de cerca de 400 colonos, desde que sejam na sua totalidade colonizadas as terras, já atingindo a 100 o numero de colonos nas mesmas estabelecidos. Para que se tenha idéa do progresso da produção, basta um exemplo: a atafona moia, ha um anno, no seu inicio, um e meio a dois saccos de fubá, semanalmente. Hoje a sua produção já atinge a 25 saccos por semana, com tendencias accentuadas para alta. O outro engenho está situado em Dona Luisa, lugar riquissimo em madeiras, distando da estrada de ferro poucos kilometros. Essas propriedades estão á venda por preços baratissimos.

Aos que se dedicam aos trabalhos agricolas está aqui uma oportunidade unica, que deverá ser aproveitada sem perda de tempo. O desenvolvimento de todas essas regiões descriptas, está sendo verificado com rapidez, o que quer dizer que o esforço do colono nellas empregado só lhe trará lucros, de forma a conseguir em prazo relativamente curto o seu bem-estar e a segurança do seu futuro, como podemos provar com os colonos vindos de todas as partes do Estado, muitos dos quais já fizeram um capital que os collocou em real independencia e franca prosperidade financeira.

Aqui está, pois, a occasião que se vos offerece para assegurardes um futuro certo e a coberto de necessidades, para os vossos filhos.

Não deixeis de fazer uma visita a Tayó e Rio do Oeste!

Os escriptorios da Empresa se acham em Tayó e Rio do Oeste. Os interessados poderão dirigir-se ao chefe da Empresa, Luis Bertoli ou aos seus procuradores João Bertoli e Francisco Tomazoni Junior, bem como aos seus correspondentes, que são: Blumenau — Conrado Balsini, Gaspar — Julio Deggau, Benedicto Timbó — Walter Müller, Indayal — Luis Moser, Salto Grande — Emilio Altemburg. No Sul do Estado: — Pedras Grandes — Antonio Zanella, Içara — Antonio Zago, Melleiro — Victorio Cirico, Urussanga — Francisco Rodrigues Junior, Crescuma — Leone Benedetti.

Salão Modelo

Pedro Cardoso

Representante autorizado da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Tem sempre bilhetes á venda a preços vantajosos.

Attendem-se pedidos do interior
REVISTAS, JORNAES, ENGRAXATARIA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 39

End. Telegraphico: CARDOSO

Caixões para defuntos

Temos sempre em stock e por preços razoaveis como segue: Esquifes para adultos, de 35\$000 em diante. Esquifes luxuosos em todos os modelos e de accordo com os modernos modelos.

AUGUSTO LUBOW — Rua São Paulo, 86 e Marce-naria Strobel Irmãos.

Da Correção para bordo do "Pedro I"

Austregesilo de Athayde escreveu agora de Portugal, uma chronica brilhante fixando aspectos amargos da partida dos presos políticos expatriados pela ditadura.

E' uma pagina melancolica, que fala bem de perto a sensibilidade da nossa gente, que acompanhou com tão vivo interesse a sorte desses nossos patricios afastados da Patria.

«Bordo do «Pedro I», novembro de 1932 — Pela manhã do dia 29 de outubro, o Miranda, um dos porteiros da Casa da Correção, chamou a secretaria do presidio o jornalista Oswaldo Chateaubriand, que, no momento, se achava entregue aos prazeres do jogo da pelota.

Ninguém desconfiou dos objectivos daquelle chamado, pois que, frequentes vezes, o bom director major Nunes convidava a comparecer ao seu gabinete os presos politicos que recebiam visitas fora das horas regulamentares.

Era uma maneira humana de conciliar a lei com a bondade.

Meia hora depois, o director do «Diário da Noite» de São Paulo retornava á Capella, com a noticia alarmante: o governo decidira deportar os presos politicos, responsabilizados pela revolução constitucionalista, e elle proprio já fora identificado para os effeitos do passaporte.

Mais tarde, o Miranda annuncia que todos, sem excepção, deveriam preparar-se para a mesma cerimonia do retrato, das impressões digitas e das assignaturas do passaporte.

Embora tantas vezes se dissesse que esse seria, afinal, o nosso destino, grande foi a surpresa geral em face de uma resolução que nos colhia inteiramente despreparados, na perspectiva de embarcar para o estrangeiro, não dispondo, a grande maioria, ao menos de roupas para enfrentar a viagem e o frio europeu.

E' de justiça salientar que os presos politicos receberam a intimativa de animo viril, lamentando apenas que a subitaneidade do acto poli-

cial não lhes permittisse arranjarem os negocios, que ficariam abandonados por um tempo indefinido, nem despedir-se da familia ausente em S. Paulo e noutras cidades do paiz.

Durante todo o dia, os identificadores, dois pobres rapazinhos de olhar desconfiado, estiveram funcionando no triste trabalho, que lhes encommendara a ditadura.

Alguns presos eram recusados. Não deveriam partir como osco para o exilio.

Muitos desses sentiam do fundo do coração o criterio que os retirava da convivencia dos companheiros da Correção, que haveriam de partir, dentro de horas, para um destino ainda desconhecido.

Palava-se vagamente em Portugal.

Os identificadores e alguns delegados, que nos andaram espionando pela Capella, afirmavam que o ditadura resolvera despejar-nos nas terras luzitanas.

No dia seguinte continuou a assignatura dos passaportes e, afinal, domingo pela tarde, chegaram as primeiras informações positivas de que, naquella noite mesmo, os presos politicos seriam transferidos para bordo do «Pedro I».

A ditadura enchera os patios da prisão de investigadores e mandara cercar o presidio com grandes contingentes de cavallaria.

A's dez horas, o director da Correção mandou restituir a roupa que se achava na lavanderia, ao mesmo tempo que ordenava a todos que aprestassem as suas malas, pois que a partida se daria impreterivelmente ás onze.

Muitas pessoas das familias dos presos, avisadas pelo telephone, vieram despedir-se.

Verificaram-se, então, cenas commovedoras. Os presidiarios, muitos dos quaes veteranos no crime, tinham os olhos marejados e formulavam votos pela felicidade e breve regresso dos companheiros de prisão.

O major Nunes ordenou

Tito Carvalho

«O Estado», brilhante vespertino de Florianopolis, assim registou a data natalicia do nosso director Tito Carvalho:

Faz annos, hoje, o nosso prezado confrade sr. Tito Carvalho, director d'A Cidade», de Blumenau, o membro da Academia Catharinense de Letras.

Não é somente o commentador arguto e subtil, esclarecido por uma cultura geral, o que faz de Tito Carvalho um dos mais legitimos valores das letras catharinenses.

O nosso estimado collega, que dirigiu, durante o governo Adolpho Konder, a «Republica», então órgão official do Estado, é, ainda, um artista de raros dotes de observação e synthese, com o seu feitiço individual, muito apreciado.

Collaborando n'«O Estado», onde os seus escriptos têm o destaque merecido. Tito Carvalho, que se acha presentemente nesta capital, é hoje abraçado com affecto por todos os que trabalham nesta folha.

então a partida. Abriam-se os portões e um agente de policia começou a chamada.

Os presos eram, então, conduzidos a automoveis da policia, onde dois beaguins devidamente armados, com revolver á mostra e catadura ameaçadora, tomavam assento e logo disparavam pela rua agora, com rumo a Policia Maritima.

Pequena demora para o apresto da lancha e, aos poucos, os grupos de presos deixavam a terra para bordo do navio fantasma.

Ahi se acharam os principaes chefes militares da revolução e muitos dos officiaes que mais se distinguiram na acção bellica.

O delegado Paulo Pinto, maneiroso e gentil, designava os camarotes para os presos, que, fatigados das emoções dos dois ultimos dias, procuravam logo repousar.

As luzes da cidade piscavam a distancia e o ruído dos encuraçados hostis ao regime da lei enchia de somnia a Guanabara. — A. A.

Vestir-se com elegancia

é vestir os ternos confeccionados

na

Alfaiataria

Bruno Kellermann

Serviço de corte perfeito.

Acabamento irreprehevel

Aviamentos de primeira ordem

Rua 15 de Novembro, 61

PHILIPS — RADIO

Pretendes adquirir um aparelho receptor?

Não deverás comprar sem primeiramente consultar o agente da **S. A. Philips do Brasil**, pedindo-lhe uma demonstração sem compromisso de compra dos novos e lindos receptores

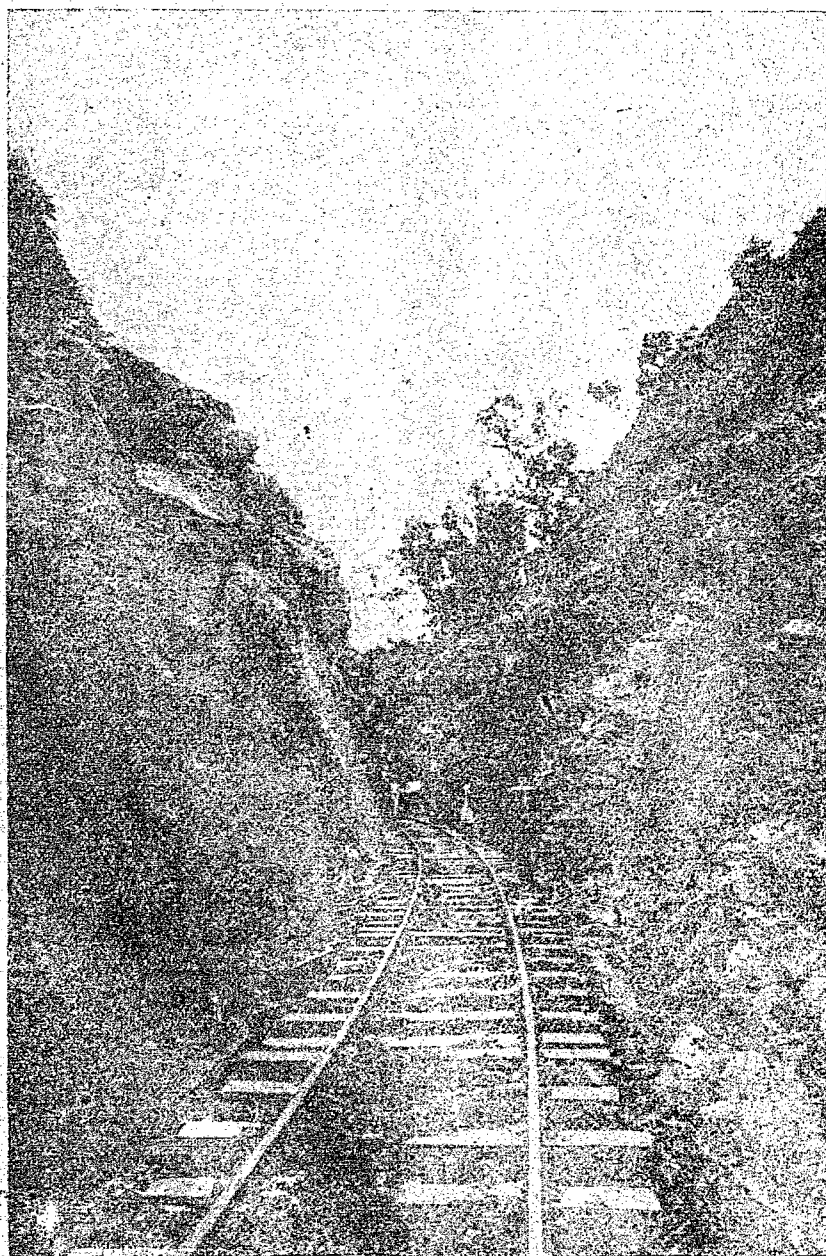
730 A - 830 A - 930 A

Não teme concorrência - Examine a qualidade, o acabamento e os preços

Informações com o agente geral

Roberto Grossenbacher

BLUMENAU



Corte do trecho da Estrada de Ferro
"Santa Catharina"
— SUBIDA — LONTRAS

COMMUNICADO

Do Sport Club Guarany, de Florianopolis, recebemos uma circular communicando sua nova directoria, que ficou assim constituída:

Presidente Honorario, Tte. Cel. Risoleto Barata Azevedo; presidente efetivo, Mauricio Spalding de Souza; primeiro vice, Demerval Cordeiro; segundo vice, Rodolfo Bosco; secretario geral, Ruy Stockler de Souza; primeiro secretario, Flavio Ferrari; segundo secretario, Brasiliano Simplicio Martins; primeiro tesoureiro, Alberto Meyr; segundo tesoureiro, João Luciano Nunes; orador official, Nicolau Nagib Nahas; director de atletismo, Leonidas Cabral Herberster; director sportivo, Asteroydes da Costa Arantes; director de campo, Jocundino Pereira dos Anjos; capitão geral, Osmar Romão da Silva; guarda sport, Antonio Salem.

COMISSÃO FISCAL: João Candido Alves Marinho, Americo Silveira D'Avila, João Eloy Mendes, João José da Silva, José Cordeiro.

RODOLFO BOSCO
Secretario

LICOR DE BAUNILHA

Assucar de baunilha MEDEIROS
2 pacotinhos
Aguardente boa, desinfectada
meio litro

—Xarope simples— Meio litro.
Agite até dissolver o assucar de baunilha.

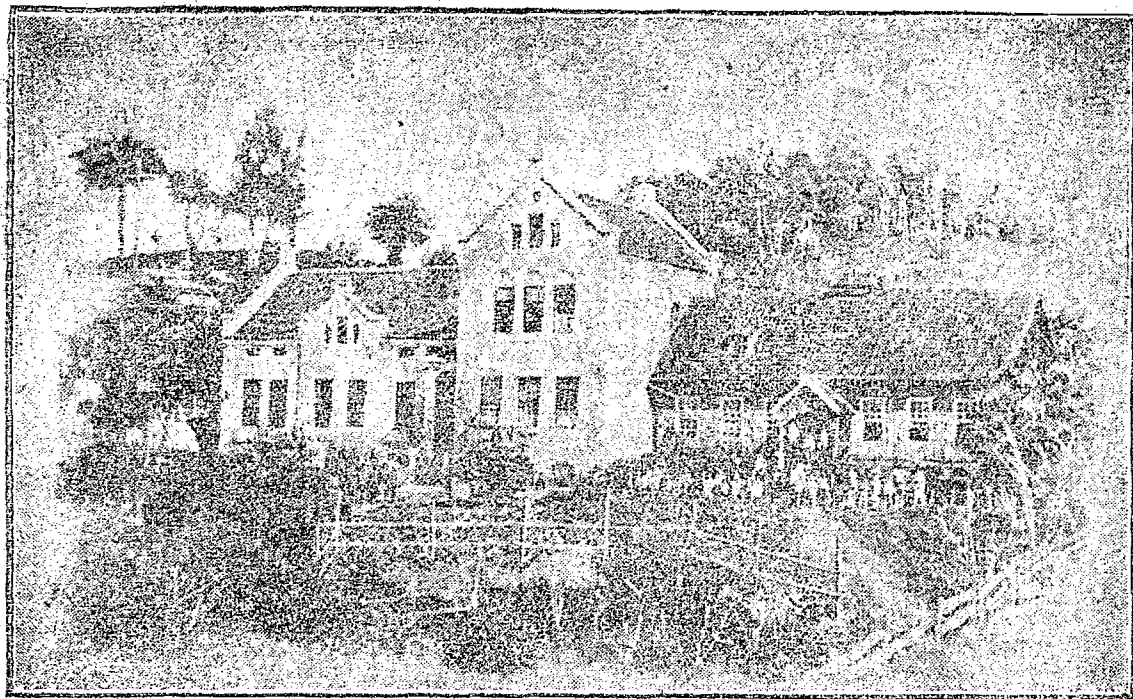
—Core e filtre, sendo necessario.



Ponte da Estrada de Ferro
"Santa Catharina"

— SUBIDA — LONTRAS —

Os Franciscanos em Blumenau



Antigo Collegio "Santo Antonio"

As obras esparsas e isoladas dos primeiros Franciscanos em Blumenau tiveram o seu feliz epilogo em Abril de 1892, data que o padre José Maria Jacobs transmitiu aos padres Franciscanos da Imaculada Conceição o Collegio S. Paulo aqui fundado.

Assumiu então a direção do Collegio Frei Zeno Wahlbrohl, ao mesmo tempo que Frei Lucindo Korte era nomeado vigário parochial. Vencendo obstáculos de toda a espécie estes padres levaram sempre avante, de melhoras em melhoras, o Collegio Sto. Antonio, assim chamado desde 1887. Frei Estanislau Schaette e Frei Gabriel Zimme continuaram a vencer etapas difficilimas para conservar no mesmo plano o bom nome conquistado pelo Collegio.

O estabelecimento do ensino soffreu melhoramentos successivos quanto á instrucção. O corpo docente tornou-se o melhor possível. Foram numerosos os novos professores que dali saíram e que vieram contribuir consideravelmente para a divulgação do Ensino em nosso município, para o commercio partiram outros tantos batalhadores blumenauenses.

A Grande Guerra e grandes epidemias impediram por algum tempo a continuação das aulas. Mas o espirito empreendedor que animava os padres Franciscanos, venceu todos os obstáculos. O Collegio continuou mais firme e em breve começou a ter uma frequencia constante de alunos. Em 1915 era frequentado por 175 rapazes, em 1919 por 213, em 1921 por 221, tendo já em 1932 um total de 333 alunos, dos quais 242 naturaes de Blumenau.

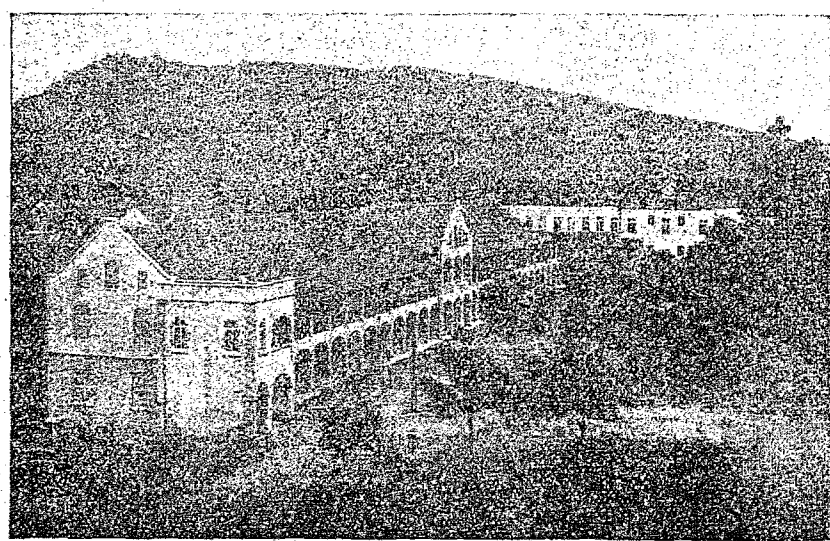
Assim, anno por anno, os bons padres viam aproximar-se a meta almejada. O ensino, melhorado constantemente pelos esforços dos illustres padres, teve o seu apogeu em 14 de Abril de 1932, data da Equiparação Official do Collegio.

Deste modo os padres Franciscanos viram parte de seus esforços coroados de pleno exito. Não os anima outro desejo sinão o de proporcionar á mocidade blumenauense o melhor ensino possível. O actual corpo docente possui os mais altos conhecimentos didacticos. Mensão especial merece sem duvida alguma Frei Ernesto Emmendorfer, que desde 1921, está na direcção do estabelecimento.

O nosso município, deve-lhe os mais assignalados serviços. «Blumenau, mais uma vez, reverentemente, aos sacerdotes de concepções tão altas, agradece, afirmando que os annos, o tempo, dirá á posteridade, do amor real, sincero e inquebrantavel, que Blumenau hypotheca ao grande administrador».

E pois de justiça reconhecer que os padres Franciscanos fizeram muito pela nossa terra. Numerosas pessoas, hoje em dia altamente colocadas, que cursaram o collegio Sto. Antonio, que o digam.

Nós, que conhecemos os prodigiosos esforços feitos pela instrucção, desejamos que os illustres mestres encontrem á testa do nosso município, homens que compreendam o alcance do ensino e lhes dêem o apoio de que tanto necessitam.

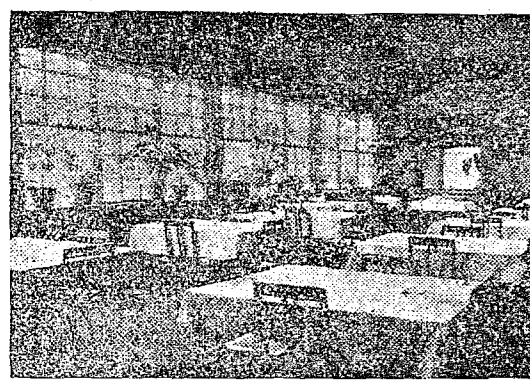


O actual Gymnasio "Santo Antonio"

Hotel São José

Rua 15 de Novembro, 92

Telephone, 22



Quartos hygienicos

Cozinha das melhores

Bebidas Nacionais e

Estrangeiras

— Preços modicos —

S. S. está em Blumenau, mas quer almoçar ou jantar bem?

Vá ao HOTEL SÃO JOSÉ

S. S. vai á Blumenau?

Procure o HOTEL SÃO JOSÉ

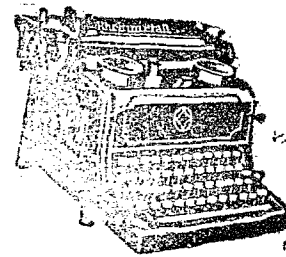
ALMOÇO E JANTAR DAS 9 ÀS 2 HORAS

CARL WAHLE

Rua 15 de Novembro n. 90 — Santa Catharina
BLUMENAU

Papelaria

ARTIGOS RELIGIOSOS



Livraria

Typographia

Representante da machina de escrever

"Rheinmental"

ASSUCAR DE BAUNILHA
MEDEIROS

Especialidade para doces, sorvetes, etc.

Casa da Penha

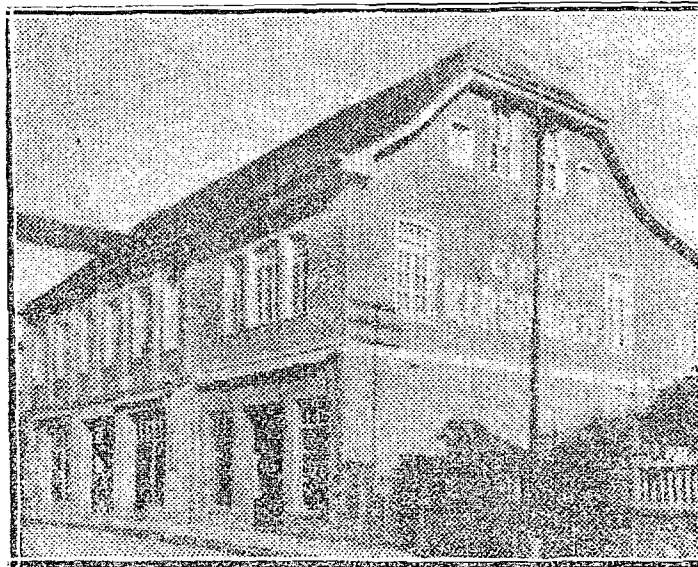
Engraxataria, agencia de jornais e das revistas
Eu sei tudo, Scena Muda, Moda e Bordado, Arte de Bordar, Revista da Semana e O Malho

Venda de bilhetes de loteria do Rio Grande e do Paraná

Walter Reistenbach

Rua 15 de Novembro, 47

BLUMENAU



Casa Commercial Kersanack
BLUMENAU

FARMACIA CENTRAL

JOÃO MEDEIROS - Rua 15 de Novembro, 84 A - BLUMENAU

Fabrica e Deposito das PILULAS MEDEIROS, prodigioso medicamento contra a malária e todas as formas larvadas do impaludismo.

Pó de Arroz LUCY, aderente e finamente perfumado. O melhor para a pelle

Fermento e assucar de Baunilha Medeiros — os preferidos!

Perfume PARIS em tubos, persistente e agradável. Não sãe do lenço.

BLUMENAU (ALGUMAS NOTAS HISTORICAS)

Fundada a colonia pelo dr. Hermann Blumenau em 1852, oito anos após encampava a o governo imperial, que conservou, como seu delegado, á frente do nucleo que se espandia á margem direita do Itajahy-assú, o mesmo homem, mixto de idealista e de desbravador, que, na matta virgem, plantara o primeiro marco de civilização, cinquenta kilometros acima da então freguezia do Santissimo Sacramento de Itajahy.

Elevada a parochia pela lei provincial n. 694, de 31 de julho de 1873, com o predilecto de freguezia, sete anos após obtinha, em virtude da lei n. 860, de 4 de fevereiro de 1880, a almejada categoria de villa, por consequencia sede de municipio, parte componente da comarca de Itajahy.

Em 1883, dava-se a instalação do municipio, formando a antiga colonia, já então emancipada, uma das unidades administrativas da provincia.

Passados apenas tres anos, creava a lei n. 1.109, de 30 de agosto, a comarca, a cuja frente se encontra, nesta data memoravel, um filho do grande catarinense Hercilio Luz, que, como chefe da comissão de terras e colonização de Blumenau, tão notavel impulso deu aos servicos que lhe estavam affectos, promovendo, principalmente, a colonização no vasto territorio devoluto entre esse e o municipio de Joinville.

Do relatório do engenheiro João Carlos Greenhalgh, apresentado em 1886, a industria blumenauense era representada por 50 fabricas de productos diversos, sobresahindo entre ellas uma de vinho, quatro de vinagre, uma de licores, dez de charutos e uma de manteiga, de banha e de conservas de carne, perfeitamente montadas, fabricando-se tambem gelo.

As profissões e officios eram exercidos por mais de

400 individuos, occupando-se o restante na lavoura e outros misteres: contavam-se então 90 negociantes, 26 professores publicos e particulares, um medico, dois pharmaceuticos, um lithographo e photographo, dois typographos, um pintor, um escultor, quatro relojoeiros e não pequeno numero de operarios de officios diversos.

Existiam, naquelle tempo, 3.482 lotes occupados e 410 medidos sem occupantes. O preço médio da braça quadrada arbitrava-se em tres reis. Já em 1911, segundo se lê no relatório do consul de Italia Gherardo Pio de Saboia, o municipio contava 6.486 lotes occupados, 3.000 kilometros de estradas de rodagem, percorridas por cerca de 2.000 vehiculos.

Computava-se em 30.000 o numero de vacas leiteiras, sendo de 385.551 kilos a exportação da manteiga em 1899.

Tenho sob os olhos a seguinte estatística, referente á população em 1887: 16.507 habitantes, dos quaes 8.347 do sexo masculino. Era de 5.745 o numero de catholicos. Sabiam ler 8.064. Eram brasileiros 8.611, alemães 5.505, austriacos 1.360, italianos 978 e 53 de outras nacionalidades.

Escasseiam-se-me, infelizmente, informes recentes para um termo de comparação, mas desnecessario é alinhar algarismos para demonstrar o quanto tem crescido, sob todos os pontos de vista, o nucleo colonial em 1852 fundado pelo dr. Blumenau. E' hoje, para sua propria gloria o primeiro municipio do Estado e para a gloria do nosso Estado um dos mais importantes do Brasil.

Colmeia de trabalho incessante, honra o alto espirito e o esforço da gente que o povoa, enobrecendo o Estado e a grande Patria commum.

José Boiteux

AFFONSO BALSINI

Seguirá, depois d'amanhã, para o Rio, o nosso presado collaborador sr. Affonso Balsini.

Estudioso e intelligente, dotado de excellente coração, a sua ausencia vai causar-nos pesar, pois que nos habituamos ao seu agradável convivio, e a esta folha tem dedicado o seu brilhante esforço.

Affonso, que concluiu ha pouco, com esplendidas notas, o seu curso gymnasial, vai matricular-se na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Ao estimado conterraneo desejamos, com feliz viagem, fartas felicidades.

FERMENTO MEDEIROS

O Melhor Para Todos os Doces, Bolos, Pães, Etc.

CEL. MARCOS KONDER

Acha-se nesta cidade o sr. cel. Marcos Konder, illustre politico catharinense.

S. s. realizou ontem, no amplo salão do Club N. America uma conferencia sobre o thema «O Desenvolvimento de Blumenau», em que demonstrou, com um conhecimento raro da nossa historia, as suas brilhantes qualidades oratorias.

Ao terminar s. s. foi vibrantemente applaudido.

O cel. Konder tem recebido muitos cumprimentos.

TITO CARVALHO

Acompanhado de seu filho Ney, quartannista do Gymnasio Catharinense, regressou de Florianopolis o sr. Tito Carvalho, director desta folha.

CAMPEONATO CATHARINENSE

O «Brasil» conseguiu brilhante victoria

No campo da Federação Catharinense de Desportos, em Florianopolis, realizou-se domingo ultimo o annuncio do encontro entre o «Figueirense F. C.», daquela capital, e o «Brasil F. C.», desta cidade.

Iniciado um pouco mais tarde da hora marcada, e estando as archibancadas e gerais literalmente cheias, o primeiro tempo decorreu, de principio a fim, sob o maximo interesse da assistencia, que fez a mais intensa torcida.

Ao entrarem em campo, tanto os jogadores de Blumenau, como os de Florianopolis, foram recebidos com demorados applausos.

Deu o primeiro tiro o competidor da ilha, desenvolvendo-se o jogo, durante os 40 minutos regulamentares, com o mesmo nivel de força, de parte a parte.

Em verdade, qualquer das esquadras disputantes se via numa situação de igualdade, que difficil seria prever o desfecho da pugna.

E essa metade do tempo terminou, afinal, e apesar dos esforços amplamente empregados de ambos os lados, sem que nenhum jogador houvesse conseguido aninhar a pelota na rede, embora os repetidos «quase», de alguns tiros imprecisos na direcção, que punham calafrios e traziam suspensa por vezes a grande assistencia.

Iniciado o segundo tempo, redobramos de ardor os jogadores, offerecendo, de campo a campo, forte resistencia e augmentando o seu poder offensivo temivel.

Dos nossos, Mario, André, Leal, Lins e outros encontravam embaraços, já pela tactica adoptada pelo adversario, que era de transcar, e melhor diríamos de fazer «sandwich», já por certos «fouls» commettidos com habilidade, quais os de calça-pé e outros, que, entretanto, pouco ou nada influiram no desenvolvimento do jogo.

Apesar de tudo, André conseguiu num arremesso, que

não foi possivel aos adversarios deter, varar o «goal» do Figueirense, sob estrondosas aclamações de uma grande parte da assistencia, constituída de sympathias colhidas na capital.

Como seria de prever, mais renhida se tornou a luta, mais temiveis os ataques do rubro preto, perigando, mesmo, por vezes, a cidadela de Eurico, o qual, entretanto, esteve á altura dos golpes que lhe foram desferidos, defendendo-se com muita bravura e rara galhardia.

Um pouco adeante, isto é, a dois passos da area da penalidade, José apara a bola, de peito. A assistencia favoravel ao club local prorompe em brados de penalty. Constitue-se juiz, e o penalty é tirado, com proveito, apesar de Eurico, num supremo esforço ter procurado defendê-lo, tocando a bola.

Estava o jogo empate. E embora magôe aos destemidos jogadores do «Figueirense», não podemos furtar-nos ao dever de affirmar que procuraram a todo transe conquistar o segundo ponto, mesmo com o auxilio da violencia.

Assim é que José foi fortemente confundido, André recebeu rijas canceladas injustificaveis, e Schuermann foi alvo de «entradas», como a ultima, contra os rins, que quase o inutilizou.

Redobrando, todavia, de esforço, todos os do verde-branco continuaram a manter o seu jogo, terminando a partida pelo empate de 1 x 1.

Feita a prorrogação regulamentar, Mario conseguiu, em linda escapada, marcar o segundo tento, de sorte ao «Brasil» conseguir conquistar o titulo de campeão catharinense.

Todos os jogadores actuaram com eficiencia e brilhantismo, merecendo os melhores elogios, que aqui lhes não recusamos, desejando que o alto feito alcançado nos domínios do esporte futebolístico, tenha o seu valor sempre inalterado, através da sua constante dedicação.

KAY FRANCIS

que aos poucos tomou de assalto a golpes de seducção, o coração e a alma do publico, apparecerá na proxima Quinta-feira, dia 12, na tela do Cinema Busch no bello Film da Paramount «FALSA MADONA» ao lado de dois nomes gloriosos como William Boyd e Convey Tearle.

No mesmo programma ainda teremos UM JORNAL e a Comedia «NEM TUDO QUE SOA É MUSICA». Vai ser um espectáculo attrahente.

JOÃO MEDEIROS JUNIOR

Com destino a Bahia, a bordo do avião da PANAIR, do dia 5, seguiu o nosso distincto amigo sr. João Medeiros Junior, digno director-gerente da Empresa Garcia, desta cidade.

BARBEARIA

ACCACIO

Para o predio Kersanach, á rua 15 de Novembro, mudou-se a «Barbearia Accacio», do sr. Accacio dos Anjos.

Telegrammas de ultima hora

Rio, 9 — Na sua sessão de hoje, do Conselho de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, foi approvada a redacção final do ante-projecto de nacionalização da divida externa dos Estados e municipios.

Rio, 9 — Está sendo comtada com interesse em Roma, a falta de noticias do aviador Hinckler que se acredita tenha mudado de rumo, desviando-se do territorio italiano.

Rio, 9 — Noticiam de New York que se suicidou ali o deputado Samuel Kendall, deixando uma carta aos filhos em que diz que não podia suportar mais a ausencia da esposa, falecida no verão passado.

Porto Alegre, 9 — A Junta eleitoral fez entrega, hoje, dos primeiros 75 titulos de eleitores.

São Paulo, 9 — De Munich noticiam que falleceu o principe Affonso da Baviera, um dos mais antigos representantes da dynastia de Wittelbach.

Porto Alegre, 9 — Noticiam de Assumpção que muito pou-

cas actividades foram registradas entre forças bolivianas e paraguayas no Chaco, sabendo-se que está annunciada pelos bolivianos, duma hora para outra, uma grande offensiva.

Rio, 9 — O governo brasileiro está promovendo um accordo entre a Colombia e o Peru, afim de resolver pacificamente a questão da Letícia, evitando-se a guerra.

Porto Alegre, 9 — Dizem noticias de Buenos Aires que o ministro do Interior argentino não communicou oficialmente que alguns grupos reduzidos de civis armados, procedentes do Brasil, penetraram em territorio argentino, tomando tres commissariados de missões, mas que, mais tarde, ao serem rechassados, se internaram novamente no pais vizinho.

FALLECIMENTO

JOSE RIEFER

Victima de pertinaz molestia, succubiu segunda-feira atrazada, em quarto particular do hospital «Santa Isabel», o sr. José Riefer.

O finado, que deixa viuva e uma filhinha, era empregado nos escriptorios da filial Carlos Hoepcke S. A. desta cidade.

A' exma. familia do extincto apresentamos pesames.

REPRESENTAÇÃO

O sr. Conrado Balsini recebeu o seguinte telegramma: Encruzilhada, 10 — Pedimos a fineza de representarmos nas festividades de comemoração do Cincoentenario do municipio. Abraços — Longo, Bona, Murara, Floriani, Soar, Paternoli, Lenzi, Triotto e Bendotti.

Banco Nacional do Comercio

SUCCURSAL EM BLUMENAU

Pedimos aos nossos clientes o favor de apresentarem a este banco as suas cadernetas de contas correntes devedoras, credoras e de depositos populares para serem lançados os juros do semestre findo, na forma do costume.

Hospital Santa Isabel

— BLUMENAU —

Será inaugurado no dia 19 de Fevereiro proximo, o novo predio do hospital. Para as festas publicas que se realizarão nesse dia, em frente do novo predio, constando de jogos, barraquinhas, sorteio de prendas, venda de bebidas e muitos outros numeros de diversões, cujo producto será revertido em beneficio do Hospital, — pede-se o comparecimento do povo.

Blumenau — Janeiro — 1923.
A DIRECTORIA

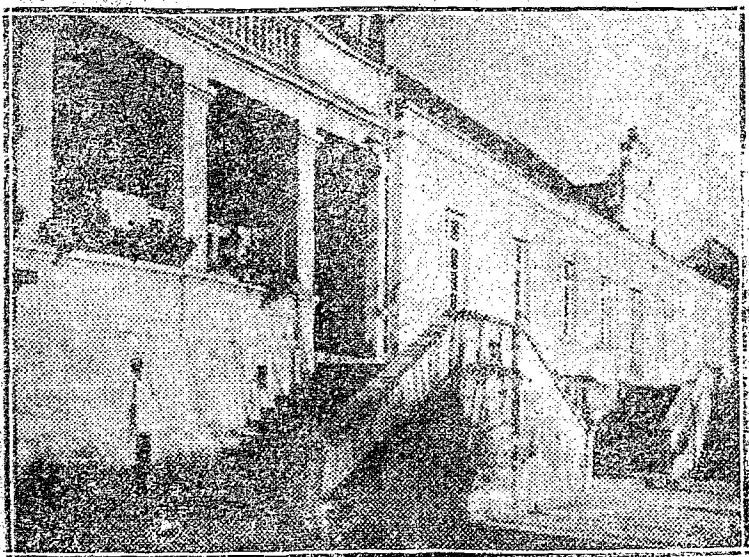
Auto-viação

Blumenau - Itajahy - Tijucas
Florianopolis

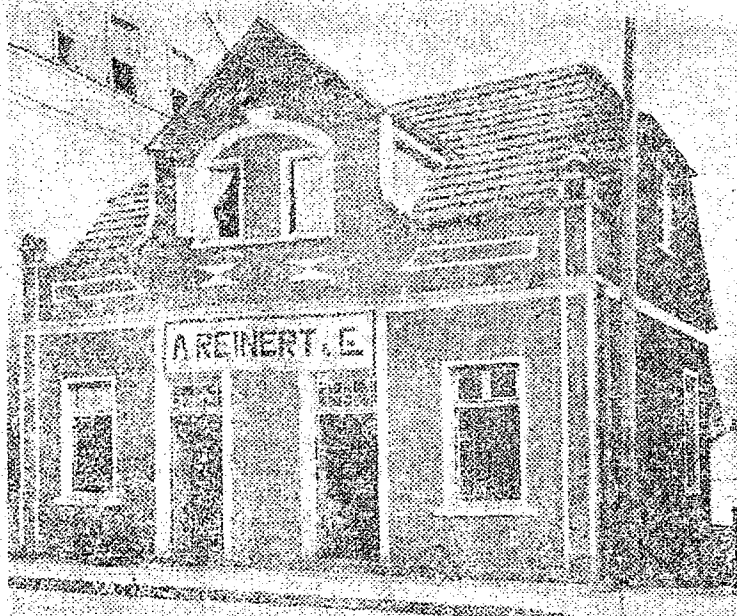
Empresa HILARIO WIEDENKEN

Transporte de passageiros e encomendas.
Partida de BLUMENAU — Segundas — Quartas e Sextas ás 12 horas.
Partida de FLORIANOPOLIS — Terças — Quintas e Sabbados ás 8 horas.

Agentes nesta cidade:
RAMOS & HOSTENHO
Rua 4 de Fevereiro N. 7
Phone No.



CINEMA BUSCH — BLUMENAU



ANTONIO REINERT & CIA. — BLUMENAU